Estudantes e comunistas em luta na Polônia

(Texto na 3.ª página)

O contrabando sufoca o comércio da fronteira sul do Brasil

Impossível, com apenas 200 homens e um jipe, conter o comércio ilícito ali exercido em têrmos desabridos — A Ponte Internacional transformou-se em "ponte do contrabando" — Sem resposta o memorial do comércio gaúcho, reclamando providências do poder central

O comércio gaúcho da fronteira ainda está à espera das providências reclamadas ao govêrno federal contra a expansão do contrabando que ali vem sendo exercido, por assim dizer, às escâncaras, com graves prejuízos para as atividades legais, para os que vivem em dia com o Fisco. Nenhuma medida concreta resultou até agora do memorial que o comércio legalmente estabelecido encaminhou ao poder central, chamando a atenção para essa situação anômala e as conseqüências a que poderá conduzir.

FISCALIZAÇÃO HIPOTÉTICA

— "Não é possível, com apenas duientos homens e um jipe, exercer uma eficiente repres-

(Conclui na 2.ª pág.)

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo bom. Temperatura em elevação. Máxima, 26º.1. Mínima, 16º.2.

VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35

VESUVIO 7 SETEMBRO
RUA 7 de Setembro, 64

VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 202

TRAGÉDIA DE MÃE SOLTEIRA

ENQUANTO ESTAVA NO HOSPITAL O FILHO DESAPARECEU

INFORMAÇÕES FALSAS SÔBRE O PARADEIRO DA CRIANÇA ESTÃO ENLOUQUECENDO A POBRE MULHER – UM CASO ESTRANHO, QUE REQUER INVESTIGAÇÃO

Jocélia de Carvalho, a mãe solteira

A Fundação Romão de Matos Duarte, crianças en tre os quais não encontramos o menino raptado e Ivolina, a raptora

Jocélia de Carvalho (solteira, 23 anos, Rua Constante Ramos, 23, ap. 902) é uma dessas muitas môças interioranas que se deixam influenciar pelo que ouvem no rádio e vêem no cinema e dão com os costados no Rio de Janeiro onde, depois de uma soma de decepções, passam a suportar uma situação com que não contavam, e que o seu sonho não entrevia. As "luzes da cidade" as obcecam. Encontram amigas, fazem ambiente e, com o correr dos dias e dos fatos se descobrem sem a condição que trouxeram do interior. São, de então em diante, jovens solteiras, com filho, desilusões e uma série de obstáculos a vencer.

(Conclui na 2.ª pág.)

Milagre da ciência salvou o Papa

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI — Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Ano IV — Rio de Janeiro, sábado, 5 de outubro de 1957 — N.º 1.136

PROLONGARÁ A VIDA HUMANA até os 150 anos

A geléia real, retirada das colmeias, transformada em medicamento, é a nova arma contra a velhice — Uma "enquêtte" de LUTA DEMOCRÁTICA

Foi há cinco anos. A notícia caiu como uma bomba sôbre Paris. Embora não houvesse clareza nos têrmos da conferência do dr. Galleazzi-Lisi, médico particular do Papa Pio XII há vinte e cinco anos, a notícia deixou uma dúvida atrás da orelha do povo. Principal-

(Conclui na 2.ª pág.)

Em cima, os dois velhinhos que falaram à reportagem; embaixo, a dra. Carolina Souto Maior e uma jovem

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 1,50

A PLATÉIA RECLAMOU CONTRA O EXCESSO DE ROUPAS

Mas a presença da Radiopatrulha no parque de diversões tirou o sal do programa...

O parque e diversões "Coney Island", instalado na Praça Antero de Quental, vem ocasionando uma série de queixas por parte dos moradores do Leblon. Segundo essas queixas, o barulho que vem do parque incomoda sèriamente o sono dos que se recolhem para dormir, sobretudo em

(Conclui na 2.ª pág.)

Margot Morel

A JOVEM GESTANTE morreu misteriosamente

Fôra infelicitada pelo namorado – Manchas vermelhas no pescoço levantaram suspeitas nos médicos do hospital

Ao dar entrada no Hospital Miguel Couto, conduzida, por sua patroa, faleceu ontem, antes de receber os primeiros socorros, a doméstica Maria Olga Braga Neri (21 anos, solteira, Rua Visconde de Pirajá, 422, ap. 302).

A doméstica, que foi levada para aquêle nosocômio por um carro de praça, quando agonizava na casa de seus patrões, mal acabava de chegar ao hos-

(Conclui na 2.ª pág.)

Maria Olga, a infeliz gestante

Favorável ao governador Muniz Falcão o pronunciamento do Procurador da República

Ontem à tarde, o sr. Carlos Medeiros Silva, procurador-geral da República, exarou parecer no recurso de mandado de segurança do Estado de Alagoas, em que figuram como recorrente o governador Sebastião Marinho Muniz Falcão, e como recorrido, a Assembléia Legislativa daquele Estado, parecer êsse, favorável ao governador. É relator do feito, o ministro Antônio Villas Boas.

(Conclui na 2.ª pág.)

O corpo da infeliz Teresa Vicente da Silva, no local e o edifício "São Paulo", de cujo 6.º andar se projetou a mulher

MAIS UMA VITIMA DA MACUMBA

COM O "BICHO DO FUNDO" NO CORPO

Depredou o apartamento da patroa e atirou-se do sexto andar

Impressionante suicídio ocorreu n atarde de ontem, quando uma infeliz mulher que se dizia dominada por um "bicho do fundo", depois de depredar pertences de sua patrõa, projetou-se do 6.º andar do edifício onde trabalhava e residia, para se estatelar de encontro à calçada, tendo morte horrível.

Ao corrente, compareceu ao local o comissário César Mendonça, do 2.º Distrito Policial, juntamente com os patrulheiros da Patrulha 23, chefiada

(Conclui na 2.ª pág.)

Na noite de ontem, no interior de seu domicílio, à Rua Buenos Aires, n. 287, sobrado, o aposentado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, Severino Ferreira da Silva, (pardo, solteiro, de 38 anos) sem deixar nada que explicasse a razão de seu tresloucado gesto, deu cabo da existência, ingerindo uma dose de poderoso corrosivo com refrigerante. Cientificado do sucedido, o comissário Bittencourt, do 8.º Distrito Policial, compareceu ao local, onde foi informado de que o tresloucado Severino Ferreira da Silva, cujo corpo, depois das formalidades de praxe, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, residia naquele endereço há cêrca de 15 anos, sem nunca demonstrar tendências ao suicídio. Na foto, o corpo do desvairado Severino da Silva, no local.

Prolongará a vida humana...

(Conclusão da 1.ª pág.) *mente da gente idosa, que andava meio melancólica com o aproximar dos anos, naquele agitado período do após-guerra...*

Que tinha dito de tão importante o dr. Galleazi-Lizi? Sua conferência, pronunciada no Instituto Católico de Paris, dizia respeito ao Papa, que completava naquela época oitenta anos e que acabara de sobreviver a uma doença que por pouco não o vitimara. Referindo-se ao restabelecimento do Santo Padre, o facultativo deixara escapar que sua cura estava relacionada com uma certa Geléia Real, que o deixaria vivo ainda por longo tempo, talvez por vinte ou trinta anos.

Aludia o dr. Galleazi-Lizi a um certo dr. Boyer de Belveder, cujos conhecimentos, "referentes a tudo o que se relacionava com a Geléia Real tinham sido um precioso socorro para a cura do Cumo Pontífice".

O QUE É A GELÉIA REAL?

A Geléia Real, segundo os entendidos, é uma massinha esbranquiçada que as abelhas produzem e que, durante dois dias, utilizam para com ela banhar-se e alimentar-se. Mas vejamos o que diz um ilustre facultativo, interessado na sua aplicação: "No terceiro dia as coisas mudam e as larvas, daquelas que serão apenas abelhas operárias, passam a receber alimento comum constando de mel, água e pólem. Entretanto, as larvas que se destinam a tornar-se Abelhas-Rainhas continuam recebendo alimentação exclusivamente proporcionada por meio da Geléia Real.

"A larva da futura Rainha, a cada dia que passa, dobra o seu pêso, chegando a atingir 20 gramas, enquanto que uma abelha-operária não consegue ultrapassar 10 gramas. A Abelha-Rainha desenvolve uma atividade incrível, chegando a pôr, diàriamente, duas vêzes e meio o seu próprio pêso em ovos. Apesar disso, vive até cinco anos, quando a vida de uma abelha-operária não passa de 42 dias. O resultado que produz o emprêgo da Geléia Real tornou-se, recentemente, uma das mais importantes constatações que a ciência moderna fêz".

APLICAÇÃO NO PLANO HUMANO

Da diferença de condições entre os dois tipos de abelhas, Boyer de Belveder, homem inteligente, chegou à seguinte conclusão: "Essa Geléia Real", que é capaz de determinar a evolução das larvas, poderá retardar os sintomas de velhice e chegar a ser um fatôr de longevidade. Se colocarmos em têrmos humanos o que acontece com as abelhas, baseemo-nos nos dados fornecidos pelas mais recentes estatísticas, segundo as quais a vida humana atinge, em média, 63 anos, para fazermos nossas contas. É assim, na suposição de que poderá acontecer com o homem o mesmo que acontece com a Abelha-Rainha, êle chegará a viver dois séculos".

A composição química da "Geléia Real", segundo outro entendido, é algo de extraordinária, cujos prognósticos são difíceis de ser avaliados até então. Constitui-se ela de ácidos orgânicos, esteares; cêras e outras substâncias que lhe conferem características de grande atividade biológica, especialmente na "evolução sexual das abelhas. A sua maior fração é constituída de açúcares, sáis orgânicos e um compôsto de azôto, aproximando-se bastante da composição do mel. Por outro lado, há uma fração essencialmente de natureza protéica, e, entra ainda, na composição geral, a presença de nada menos de 18 diferentes amino-ácidos". Mas o elemento mais vigoroso, talvez, entre todos êsses compostos, é a presença de um certo ácido pantotênico (o que lembra pântano), que, de acôrdo com os cientistas, encontra-se nos tecidos jovens e de crescimento ativo, vindo a exercer efeito sôbre o tempo da vida.

VIDA DESPREOCUPADA, SEM COSMÉTICOS...

Ultimamente, com a publicação de algumas notícias a respeito da longevidade, por algumas agências, êsse assunto passou a ser o prato do dia em tôdas as conversas. Seria oportuno, portanto, que fizéssemos uma "enquête" a respeito, ouvindo elementos de diversas idades e classes sociais diferentes. Ouvimos, inicialmente, a advogada Carolina Souto Maior. O que disia sôbre a longevidade?

"Quando se anuncia a cura de um mal qualquer, há dois prismas de observações sob os quais devemos encarar os meios da cura: jurídico e científico. Mas não vou me deter nesse aspecto do problema, que é árido e pouco interessante. Digo apenas que, se os laboratórios fôrem mesmo capazes de produzir a tal Geléia Real, de torná-la um produto de aplicação indiscutível, teremos conseguido uma verdadeira revolução de ordem social, com vantagens principalmente para as mulheres, que seriam menos vítimas do divórcio... E, por outro lado, já pensou na tranqüilidade das minhas colegas de sexo? Vivermos uma vida despreocupada dos cosméticos, sem mêdo do tempo, êsse implacável?...".

"TODA UMA VIDA QUE NÃO FOI..."

Amador Fernando, a segunda pessoa que ouvimos, é operário, 70 anos. Como se tivesse caído das nuvens, ouviu nossa pergunta, pisou forte no chão, e nos indagou: "O sr. fala a sério?" Respondemos que sim e êle foi falando: "É o diabo. Pois se isso vier mesmo eu digo que Deus não desampara os seus filhos. Já se viu? Eu, com essa idade, voltar ao tempo de rapaz, fazer as coisas que os rapazes fazem? Pois sabe o Sr o que eu faria? Começava minha vida por um outro caminho, ia me dedicar às coisas de que gosto mesmo, para chegar a ser o que não consegui".

"PRIMEIRO, NÃO ME CASARIA..."

Mário Brito Rangel, funcionário, 65 anos de idade, fechou a cara para o repórter. Compreendemos a situação, demos explicações claras sôbre nossa "enquête" e a resposta veio fácil, eufórica, sorridente: "Se o senhor fala mesmo a verdade eu lhe digo uma coisa: foi a melhor notícia que já ouvi em tôda a minha vida. E quero seu nome para não esquecer-me de quem ma deu. O que eu faria se voltasse aos tempos de môço? Faria um bocado de coisas. Primeiro, não me casaria... (não vá dizer isso em seu jornal, senão me batem em casa), depois iria me dedicar à aviação, que sempre foi o meu sonho. Quando eu descobri minha verdadeira vocação, já tinha idade demais, e não podia mais ingressar na carreira aeroviária. Mas isso é pouco. Eu fazia mesmo um bocado de coisas, que nem chego a dizer ao senhor...".

NÃO TERIA MÊDO DO CASAMENTO...

Nanci Alves Tavares, estudante, com sua juventude transbordante, fêz blague para o repórter: "Você quer brincar comigo? Ou quer um pedacinho de conversa"?. Assumimos uma atitude grave, dissemos que a coisa era séria e ela, mesmo desconfiada, resolveu dar sua opinião: "Bem, acho que seria uma grande coisa. Para começo de conversa, digo que faria duas coisas, duas importantes coisas em minha vida: tentaria primeiro uma profissão, e depois outra, se fracassasse na primeira. E há ainda a questão do casamento. Se não me desse bem no primeiro, havia de me dar no segundo, com a experiência do outro..." — e riu significativamente para o repórter.

Gina Sampaio de Souza, farmacêutica, quis enveredar pelo terreno científico, mas cortamos a conversa e exigimos um pronunciamento diferente: "Se o sr. quer saber mesmo o que penso, lhe digo que a longevidade seria a maior coisa que poderia ocorrer no caminho da mulher. Já pensou? Não têrmos que nos preocupar com o tempo — êsse irmão implacável da morte, e sobretudo da mulher, que bem cedo — pelo menos em relação ao homem — se vê inibida diante de uma série de limitações, tendo que se submeter aos imperativos de uma situação, muitas vêzes, humilhante? Nem me fale! Que venha logo êsse sôro, agora com o nome de Geléia Real".

EXCEÇÃO PARA OS VELHOS DESAVERGONHADOS

Já de volta à redação, quisemos ouvir um dos nossos funcionários, o sr. J. Gonçalves, arquivista de LUTA DEMOCRÁTICA. Reagiu êle a princípio à pergunta: "Você quer brincar comigo? Eu estou aqui para brincadeiras? Se não houver trabalho na redação, arranje outro idiota". Argumentamos, e a resposta não se fêz demorar: "Que seria uma grande coisa, isso lá seria mesmo. Mas faço uma ponderação: menos para os velhos desavergonhados, que não se dão no respeito. Êsses, deviam continuar velhos, para que morressem, como a lei natural da vida ordena". E eufórico, quando já saíamos do arquivo: "A vacina já está sendo vendida? Vou mandar separar uma caixa, por antecipação!"

O Gonçalves será mesmo sério no que diz respeito a certas coisas boas da vida? Vamos fazer tudo para acreditar.

Neide, vítima do alcagüete

VÍTIMA DO AGIOTA

(Conclusão da 8.ª pág.) pois necessitava de dinheiro, a fim de pôr em dia os seus negócios. Não obstante possuir um caminhão, a sorte lhe andava madrasta nos últimos tempos. Os amigos a quem recorria, não o socorriam, dizendo-se também nas mesmas condições.

Foi nessa situação que o português, pegando numa edição do matutino referido, deu com os olhos no anúncio de engôdo. Era o indivíduo João Abranches Gonçalves Matoso, que dizia emprestar dinheiro, no seu escritório, na Avenida Presidente Vargas, 446, sala 806.

Antônio apurou a vista, leu pela segunda vez o anúncio atraente, dobrou o jornal, pô-lo debaixo do braço e saiu, rumo ao endereço indicado. Para êle, aquilo era coisa caída do céu...

Estávamos então a 5 de fevereiro do ano em curso.

NEGÓCIO DA CHINA

No escritório do João Matoso, o português Antônio dos Reis expôs o seu caso e pediu ao homem a quantia de trinta mil cruzeiros emprestados. "Seu" Matoso conversou muito e depois de uma longa volta, acabou emprestando sòmente Cr$ 28.000,00.

Antes, porém, no correr da conversa tôda, João Abranches Matoso conseguiu fazer Antônio assinar seis promissórias do valor de oito mil cruzeiros cada uma, alegando ao português que "os juros, em seis meses, iam a mais de 20 mil cruzeiros!"

Antônio deixou o escritório do agiota com a cabeça cheia de projetos e a primeira coisa a fazer foi meter o caminhão em consêrto. Nada menos do que 102 dias levou o caminhão na oficina. Nesse interim, o comerciário caiu doente e as coisas foram piorando novamente. O consêrto do auto-carga aumentou no preço e Antônio não o pôde pagar. O tempo corria e o prazo de vencimento das letras também iam passando, enquanto o agiota, por sua vez, ia aumentando os juros, no total do empréstimo.

GOLPE FINAL

Envolvido nessa situação aflitiva, Antônio não sabia o que fazer. Três meses já se haviam transcorrido e o português nada tinha pago ainda. Foi então que o agiota deu o bote final. Exigiu de Antônio Cr$ 17.000,00, que o português lhe arranjou. Na quinta promissória vencida, foram exigidos mais Cr$ 2.000,00 que foram pagos.

Poucos dias decorridos, o agiota João Abranches Matoso procurou a sua vítima, acompanhado do indivíduo Heider Sucena, que se intitulava investigador de Polícia, e entrou a ameaçar Antônio Reis, intimando-o a levá-lo à oficina onde se encontrava o caminhão do comerciário, sob pena de que, se o não fizesse, seria prêso.

Nessa oportunidade lhe retiraram os documentos que trazia, constantes de sua carteira de estrangeiro e do contrato de hipoteca do caminhão. Viram o veículo e voltaram depois para retirá-lo e levá-lo consigo.

Antônio dos Reis ainda tentou retomar o seu caminhão dos dois vigaristas, entregando ao agiota João Matoso a importância de Cr$ 48.000,00, ao que êle redarguira não ser bobo para trocar um veículo do valor de Cr$ 150.000,00, por apenas 48 mil

O português logrado deu queixa no 8.º Distrito Policial.

O ALCAGÜETE FORÇOU A...

(Conclusão da 8.ª pág.) sa, porque tinha brigado com uma vizinha há um mês. Fiquei surprêsa com isso, porque nunca briguei com ninguém. Mas, o homem, me puxando pelo braço, disse que ia me levar para a Delegacia. Saímos, embora eu tivesse pedido a êle para me soltar, que eu não tinha feito nada e ia para o meu trabalho. Êle, então, me perguntou se eu tinha dinheiro. Respondi que tinha Cr$ 500,00 para pagar o meu quarto, dinheiro que tinha tomado emprestado a uma amiga minha. O sujeito fêz com que eu lhe mostrasse a nota e me tomou ela das mãos, obrigando-me a entrar com êle num hotel, onde preencheu duas fichas, dizendo ao porteiro que eu era mulher dêle. Fomos para o quarto número 39 onde ,ainda sob a ameaça do revólver, fêz comigo o que pretendia. Depois me deu 200 cruzeiros, dizendo que eu não precisava de mais e êle sim, era quem precisava.

PARA A DELEGACIA

Neide conta, a seguir, à reportagem, que o alcagüete Edson, à saída do tal hotel, chamou um táxi e disse que ia levá-la para casa. Protestou. Tinha que ir trabalhar. Mas não adiantou. O automóvel seguiu, mas, ao invés de levá-la para casa, êle levou-a para a Delegacia de Polícia, onde a apresentou como "mulher da vida".

O investigador que estava de plantão jogou-a no xadrez, onde passou a noite, no cimento frio. Sòmente com a chegada da reportagem à Delegacia, foi, então, esclarecido o caso, tendo o respectivo titular mandado a môça embora.

APRESENTARÁ QUEIXA

Devido ao estado de nervosismo de que foi apoderada, Neide não teve a lembrança de deixar lavrada a sua queixa na Delegacia de Caxias, o que sòmente hoje fará.

É de esperar que o novo titular, dr. Wilson Frederice, considere bem êsse escabroso caso, punindo como merece o seu autor e expurgando a sua Delegacia dêsses elementos nocivos, que apenas servem para desmoralizar os quadros policiais fluminenses.

MORREU QUEIMADO NO LEITO

(Conclusão da 8.ª pág.) drigues da Graça, branco, solteiro, de 31 anos, servente do Departamento dos Correios e Telégrafos, lotado na 7.ª seção.

MORTO ENTRE AS CINZAS DO COLCHÃO

Incontinenti, o morador, que preferiu não se identificar, deu o alarme. Em pouco, outros pensionistas trataram de averiguar o ocorrido. Estando a porta do quarto fechada pelo lado de dentro, por uma vidraça quebrada, verificaram que, entre as cinzas do colchão da cama, jazia o corpo do infeliz Wilson da Graça.

Ao corrente, o comissário Aristóteles, do 11.º Distrito Policial, juntamente com o perito Iraci Ribeiro, compareceu ao local. Aberta a porta, os policiais encontraram, em decúbito dorsal, tendo a cabeça metida no que restava do travesseiro, o corpo de Wilson Rodrigues da Graça, horrivelmente queimado.

Examinando detidamente o quarto onde ocorreu o fato, o perito Iraci Ribeiro encontrou, entre os dedos da mão direita do infeliz Wilson da Graça, um isqueiro. Isso fêz com que fôsse dada, ao incêndio que causou a morte do pobre servidor do D. C. T., versão de acidente. Esta hipótese tomou mais corpo, quando ouvidos vários moradores, ficou esclarecido que, diàriamente, Wilson da Graça chegava em seu cômodo bastante alcoolizado. Naturalmente, na noite anterior, o infeliz homem teria bebido fora da conta. Ao chegar no quarto, tentou acender um cigarro. Adormeceu e o isqueiro (ainda aceso) ou mesmo a ponta do cigarro, foi encostada inadvertidamente na colcha, dando início ao fogo.

OUTRO SDETALHES

O corpo do infeliz Wilson da Graça, foi encontrado com os pés na direção de uma janela, enquanto a cabeça ficava ao lado da cama parcialmente destruída. Com certeza, ao sentir os primeiros efeitos das queimaduras, Wilson tentou correr até à janela em busca de ar. No entanto, asfixiado pela fumaça, não resistiu, caindo, para morrer queimado.

Em um caixote que servia de mesa de cabeceira, foi encontrado um cinzeiro e outros pertences do morto, que trajava calça de casimira azul-marinho, blusão amarelo, sapatos e meias pretas. Em um canto estava disposta uma mala dos Correios, que tudo indica, era usada para guardar roupas. Estava aberta e com poucas peças.

O corpo do desventurado Wilson Rodrigues da Graça, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, e a ocorrência para os devidos fins, foi registrada no 11.º Distrito Policial.

Crime em Banqu

Jogando sinuca no botequim da Estrada de Água Branca n. 1778, ponto de reunião de todos os maus elementos do bairro, José de Morais, pardo, 33 anos, residente na Rua M, em Padre Miguel desentendeu-se com Hugo Morduito, funcionário do Arsenal de Marinha. Hugo desferiu várias facadas no desafeto matando-o.

TRAGÉDIA DE MÃE SOLTEIRA

(Conclusão da 1.ª pág.) No Rio não faltam os "vivos" que, depois de encontrarem uma dessas jovens (que procuram com certa sofreguidão) as desencaminham e entregam à sua própria sorte. Não dispõem elas, quase sempre, de preparo intelectual e, incapazes para um trabalho que lhes baste para o sustento, têm que ir empregar-se como domésticas nas casas dos bem-afortunados, para onde levam, com sérias restrições, um filho que a Capital Federal lhe deu em troca de uma cara ilusão.

"CONHECI UM RAPAZ E..."

Estamos contando a história de Jocélia de Carvalho. Veio ela para o Rio há cêrca de um ano. Conheceu um rapaz com quem simpatizou e que, depois de um romance que parecia levar a bom têrmo, desapareceu deixando-lhe um filho para criar. Mas ouçamos o que ela própria nos conta, em carta que nos remeteu.

"Sou uma dessas milhares de môças que deixam as misérias do interior para vir tentar a vida no Rio, na ilusão de conseguir uma situação que nos permita olhar para a família que atravessa situação difícil lá em nossa cidade natal. Vim para o Distrito Federal sem conhecer ninguém, sem ter nenhum parente para me proteger. Conheci um rapaz de quem gostei e julgando ter achado um casamento certo, tive a infelicidade de acreditar nas suas promessas. Fui ludibriada e me achei com um filho para criar, sem meios para mantê-lo e envergonhada de voltar para a cidade que deixei, onde meus pais não mais me aceitariam".

NÃO ENCONTROU O FILHO

"Depois de muito esfôrço e muita humilhação fui trabalhar com meu filho como empregada na Rua Domingos Ferreira, 187, em Copacabana. A dona da casa parecia gostar de mim e confesso que cheguei a me sentir redimida dos sofrimentos por que passara. Tempos depois, adoeci gravemente, e tive que ser internada no Hospital Miguel Couto, a fim de ser submetida a uma operação. Deixei meu filhinho sob os cuidados de outra empregada, e muitos dias lutei contra a morte no hospital na expectativa de vir a criá-lo. Mas qual não foi a minha decepção quando, ao ter alta, vim a saber por minha patroa de que o menino fôra entregue ao Juiz de Menores em Botafogo! Em Botafogo me informei de que não existe nenhum Juiz de Menores e eu voltei por várias vêzes à casa onde trabalhei sem que me dessem a menor atenção. Como não possa viver sem meu filho, que é a única coisa que me resta na vida, apelo para o proprietário dêste jornal, o dr. Tenório Cavalcanti, na certeza de que êle, que sempre soube entender o sofrimento dos desamparados, me ajude nessa situação. Não tenho ninguém para quem apelar e se não reaver meu filho enlouquecerei!".

DEU UMA VERSÃO DUVIDOSA

Como a pobre môça indicasse, em "post-scriptum", os nomes e endereços das pessoas implicadas no seqüestro de seu filho, fomos ouvir, inicialmente, a sra. Ademar Galo, filha da sra. Maria das Dores Santos Viana, em casa de quem trabalhara Jocélia. Com alguma hesitação, contou-nos esta senhora que, há cêrca de um ano, a doméstica Isolina Ramos da Silva, casada, de 30 anos, empregada na casa de sua mãe, encontrou-se com Jocélia, em uma das feiras de Copacabana, a qual lhe pediu que ficasse algum tempo com a criança, enquanto ia tratar de um assunto de urgência. Como Jocélia não aparecesse para apanhar a criança, desaparecendo depois, ela, Isolina, conseguiu localizar o endereço da doméstica, para onde telefonou, tendo a resposta de que a mesma não se achava em casa. Fêz diversos outros telefonemas, sem qualquer resultado, até que, não podendo continuar mais com o garôto, deixou recado dizendo que Jocélia fôsse procurar o filho na Casa dos Expostos, hoje transformada em Fundação Romão de Matos Duarte. A criança fôra entregue com a colaboração da senhora Maria das Dores, que foi também até aquela casa. Estas declarações foram confirmadas por Isolina, que, ao ser inquirida pelo repórter, mostrava-se muito nervosa.

NÃO DEU NOTÍCIA

Fomos, em seguida, à antiga Casa dos Expostos, onde procuramos ouvir a Irmã Superiora Pessoa, que nos colocou em contato com a encarregada da creche, a Irmã Odila. Declarou-nos esta religiosa que não acredita que a criança esteja na Fundação, e por um motivo bem claro: a casa só recebe crianças inteiramente desamparadas, e, só em casos excepcionais, com ordem escrita do Juizado de Menores, se abre precedentes. "Dessa forma, conclui a religiosa, se essa criança está aqui, o que não acredito francamente, alguém a trouxe, e foi internada com autorização da própria mãe. De qualquer forma, só com a vinda aqui da sra. Maria das Dores, de Jocélia ou de Isolina poderei ver o que se pode fazer. Ainda assim, não acredito, repito, que essa criança se encontre aqui, e êste caso está me parecendo um pouco estranho".

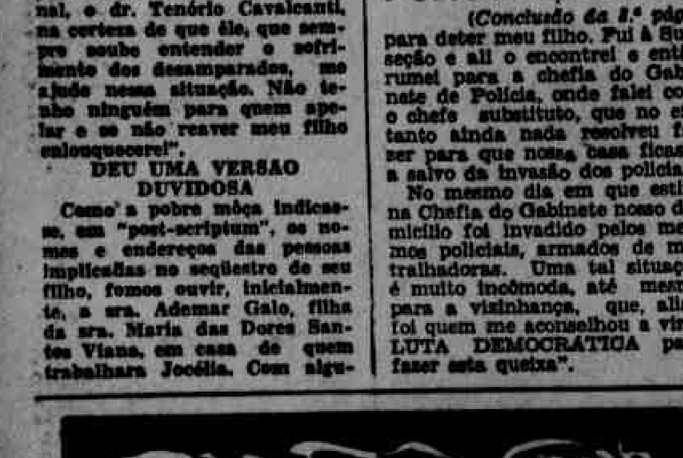
CABE ÀS AUTORIDADES APURAR

Tudo faz crer, a julgar pelas contradições das declarações de Isolina e da sra. Ademar Galo (ambas pareciam estar escondendo alguma coisa) que à criança tenha sido dado um destino diferente, nebuloso e pouco previsível. Cabe às autoridades desvendar o mistério, para que seja devolvido, à ludibriada mãe, o seu filho, balanço de uma aventura que ela jamais repetiria.

POLÍCIA INVADE...

(Conclusão da 8.ª pág.) para deter meu filho. Fui à Subseção e ali o encontrei e então rumei para a chefia do Gabinete de Polícia, onde falei com o chefe substituto, que no entanto ainda nada resolveu fazer para que nossa casa ficasse a salvo da invasão dos policiais.

No mesmo dia em que estive na Chefia do Gabinete nosso domicílio foi invadido pelos mesmos policiais, armados de metralhadoras. Uma tal situação é muito incômoda, até mesmo para a vizinhança, que, aliás, foi quem me aconselhou a vir à LUTA DEMOCRÁTICA para fazer esta queixa".



O contrabando...

(Conclusão da 1.ª pág.) são aos que, em tôda a extensão da nossa fronteira com o Uruguai e a Argentina, se dedicam ao rendoso e criminoso comércio do contrabando disfarçado ou ostensivo". — é a observação do sr. Manuel Alfeu Silva, presidente da Federação do Comércio Varejista do Rio Grande do Sul e vice-presidente da Confederação Nacional do Comércio. — "Com êsses escassos elementos — prosseguiu — tudo quanto se consegue é um arremêdo de fiscalização, tão deficiente quanto estimulante, para os que continuam desafiando à vigilância e a ação enérgica das autoridades".

O sr. Manuel Alfeu Silva insiste em que é necessário adotar medidas severas, porque, do contrário, a Fazenda Nacional e o comércio continuarão lesados, aquela pelo não pagamento de impostos relativos à importação das mercadorias contrabandeadas, e êste, pela concorrência desleal dos que, exercendo um comércio marginal disputam as preferências do público consumidor.

— "Se o Govêrno federal — diz o sr. Manuel Alfeu Silva — não dispõe de meios para um combate eficaz aos contrabandistas, muito menos podemos esperá-lo do Rio Grande do Sul, e disso se vêm prevalecendo os fraudadores da lei".

O presidente da Federação Comércio Varejista do Rio Grande do Sul refere-se agora à Ponte Internacional, cujo tráfego foi recentemente regulamentado, mas pura e simplesmente no interêsse da Argentina. Quem quiser contrabandear, por exemplo, azeite, conservas, graxa, banha, artigos de uso feminino, artigos de bazar, artigos de couro, roupas de cama, fogões e querosene ou o petróleo, estufas, artigos elétricos etc., é só atravessar a Ponte e ir buscá-los em território argentino, inteiramente livres de qualquer tributo. — "Enquanto isso — conclui o sr. Manuel Alfeu Silva — o comércio brasileiro da fronteira vai sendo esmagado principalmente o de Uruguaiana, cuja atividade se mostra cada vez mais reduzida".

MORTA PELO ÔNIBUS

Correndo vertiginosamente, um ônibus da "Viação Nacional" atropelou e matou, na manhã de ontem, uma senhora que, em companhia de seu filho, pretendia apanhar outro coletivo.

O motorista atropelador, que não foi identificado, tratou de aumentar a marcha, fugindo ao flagrante.

Eram 11 horas e 15 minutos, d. Adalgisa Mendes de Sousa, branca, casada, de 38 anos, domiciliada na localidade de Santanésia, no Estado do Rio), ao lado de seu filho, Lélio Moacir de Sousa, (branco, de 16 anos, aluno do colégio "Nilo Peçanha" em Barra do Piraí), chegou à calçada da Rua Visconde de Pirajá, esquina da Praça General Osório. Notando que do outro lado trafegava em marcha moderada um ônibus da linha "12 — Estrada de Ferro-Gen. Osório", a referida senhora fêz sinal de parada.

Todavia, quando d. Adalgisa, que caminhava um pouco mais adiante de seu filho, tentou atravessar a rua, surgiu o ônibus da "Viação Nacional", chapa D.F. — 8-16-38, número de ordem 20, da linha "109 — Malvino Reis-Ipanema", dirigido por um motorista não identificado, que foi atropelar e matar a inditosa mulher.

O motorista responsável pelo atropelamento, aumentando a velocidade do ônibus, avançou mais duas esquinas, para abandonar a viatura e fugir. Ao local da ocorrência compareceu o comissário Cesar Mendonça, do 2.º Distrito Policial, que se fêz acompanhar da Patrulha 13, chefiada pelo cabo Mota. Finda as formalidades usuais, o corpo da desventurada Adalgisa foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Acometido de forte crise nervosa, Lélio Moacir de Sousa, filho da infeliz mulher, falando à nossa reportagem, adiantou que sua genitora estava em tratamento de saúde no Hospital dos Comerciários, para onde se dirigia, quando foi atropelada. O menor, juntamente com outras testemunhas, foi conduzido ao Distrito Policial de Copacabana.

Diligências estão sendo efetuadas para localização e prisão do motorista criminoso.

A PLATÉIA...

(Conclusão da 1.ª pág.) vista dos "shows" que ali se realizam ao ar livre e do qual participam artistas do rádio e do teatro alguns dos quais têm o hábito das anedotas picantes, que enchem os ares e vão até os ouvidos das mocinhas e das crianças. Não é só: algumas das artistas, segundo acrescentam os queixosos, apresentam-se em público muito pouco vestidas, o que não fica bem para um ambiente familiar.

Nossa reportagem estêve naquele local. Observamos que os "shows" se realizam efetivamente, e que algumas artistas não ligam lá muito para roupa. Isso é verdade. Acontece, porém, que Celeste Aída (a das anedotas), Ellen de Lima, Neusa Maria e Margot Morel, são pagas para se exibir, e não concordamos com o que fêz a polícia quando mandou para ali, ontem, uma guarnição da R. P. que procurou arrefecer o entusiasmo do "show".

Firma-se ainda em outro ponto a queixa, e, nesse particular, estamos plenamente de acôrdo. É quanto ao jôgo que campeia sob diversos disfarces, entre os quais o dos escudos de clubes de futebol que são substituídos pelos números das roletas.

Mas houve um fato curioso quando da chegada da R. P. que merece referido aqui. Instantes depois de terem sido desligados os alto-falantes, Margot Morel reapareceu no palco novamente, mas a platéia reclamou contra o seu "excesso de roupa", tendo o espetáculo terminado às 23,20 horas, devido à chuvinha que começou a cair. E das janelas dos apartamentos de onde procediam as queixas, ninguém saiu até que o "show" foi encerrado, apesar das anedotas picantes e da pouca roupa das artistas...

A jovem gestante...

(Conclusão da 1.ª pág.) pital, morria de modo inexplicável, apresentando no pescoço, manchas vermelhas que chamaram a atenção do médico de plantão. Maria Olga estava grávida de sete mêses e, segundo declarações de sua patroa, fôra infelicitada por seu namorado, que a abandonara na difícil situação. A doméstica, consoante as declarações da mesma mulher, vinha prometendo suicidar-se, no caso de que não viesse a casar-se com o namorado.

Admitindo que a doméstica tenha sido vítima de homicídio, ou mesmo que tivesse resolvido a suicidar-se, o médico de plantão do Hospital Miguel Couto, fêz remover o seu corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal, onde será submetido a autópsia.

HOUVE CENA...

(Conclusão da 8.ª pág.) páginas, diz o oficial que conhecera Lígia, no Clube Ginástico Português, no dia 22 de fevereiro de 1955, quando ali se realizava uma festa, ocasião em que iniciaram o namôro. Depois do breve conhecimento, tornaram-se noivos, com a aprovação das respectivas famílias, tendo mesmo, em companhia dos pais de Lígia, comprado um apartamento e que para isto havia dado setenta mil cruzeiros de sinal.

Mais tarde, todavia, alugou o apartamento da Rua Sá Ferreira, 228, e sob a alegação de que o estava mobiliando para o casamento, passou a freqüentá-lo em companhia de Lígia, onde a infelicitou.

Mais adiante declara, que teve com Lígia, forte altercação, assistida, em parte, pela empregada. Diz ainda que tendo segurado Lígia, pelos ombros para acalmá-la, teve as mãos mordidas pela mesma, quando no auge do desespêro conseguiu desvencilhar-se.

Para o lábio de Lígia, que sangrava, deu uma desculpa qualquer.

Ivaldo e Lígia, vinham-se desentendendo últimamente, e na quinta-feira, anterior, à sua morte, ela declarara que rompera o noivado com o oficial.

No chão do quarto de Lígia foi encontrado um tubo de Sedandrômaco que a vítima ingerira todo o seu conteúdo, tendo o comissário Cícero, se limitado a registrar no livro de ocorrência: "Suicídio".

Depois de falar durante quatro fôlhas, Ivaldo diz-se surprêso por ter encontrado Lígia morta no apartamento que lhe pertence.

CONFESSOU O...

(Conclusão da 8.ª pág.) não cobre aluguel, recebe comissões de 15% por cento sôbre o montante das vendas ali realizadas.

Finalizando seu depoimento, Pedro declarou que já tem comprado e em estoque cêrca de 30 mil cruzeiros em calçados, estando grande parte da mercadoria devidamente paga, isso com o dinheiro retirado indevidamente. Declarou à reportagem, que não constituiria advogado, pois uma vez tendo praticado tal crime, deveria pagar as conseqüências do seu impensado ato.

O delegado Diógenes, após confissão, rumou para o local indicado por Pedro e fêz a apreensão de tôda a mercadoria adquirida ilicitamente.

MOSCOU LANÇA UM SATÉLITE

MOSCOU, 4 (FP) — Eis o texto do comunicado publicado esta noite pela Agência Tass, a respeito do lançamento do satélite artificial:

— "Há vários anos procede-se na Rússia a trabalhos de pesquisas de experiências e de construção, para a criação de satélites artificiais da Terra.

"Como já foi anunciado na imprensa, os primeiros lançamentos de satélites da URSS foram projetados no âmbito do programa do Ano Geofísico Internacional.

Em conseqüência de um trabalho intensivo dos institutos de pesquisas e dos escritórios de construções, um satélite artificial da Terra, o primeiro do mundo, foi criado.

"No dia 4 de outubro de 1957, o lançamento eficaz do primeiro satélite artificial foi efetuado na URSS.

Ressalta das primeiras informações que o foguete portador conferiu ao satélite a velocidade de órbita indispensável, de perto de 8.000 metros por segundo.

Na hora atual, o satélite descreve trajetórias elípticas em tôrno da Terra, e sua circunvolução pode ser observada nos raios do sol levante e poente, com a ajuda de instrumentos óticos dos mais simples, como óculos, binóculos, etc.".

"É ARI O ASSASSINO DE...

(Conclusão da 8.ª pág.)

FALA O COMISSÁRIO MURTINHO

Em primeiro lugar, o delegado Pires de Sá pediu ao comissário Helber Murtinho que recordasse tudo a respeito do crime, dada a razão de ser a autoridade que se encontrava de plantão. Após mencionar que ao chegar na "Mansão Amoroso", onde encontrou o corpo de Helena caído ao lado de seu carro "Mercury", o comissário Murtinho, acrescentou que ao corrente de que a infeliz jovem havia saído em passeio na companhia do mecânico Ari Jorge França, tratou de detê-lo para averiguações.

A PRIMEIRA MENTIRA DO SUSPEITO

Ari Jorge França interrogado, faltou à verdade, afirmando que não estivera com Helena. No entanto, acareado com as testemunhas, resolveu confessar que realmente estivera passeando com a môça, e que negara em virtude da jovem lhe haver pedido que ocultasse o fato dos membros da família. Foi esta, a primeira das muitas mentiras de Ari, pela Polícia considerado o principal suspeito.

Por fim, usou da palavra o delegado Pires de Sá. Recordou tôdas as diligências e depoimentos feitos e tomados. Em seguida adiantou que logo aos primeiros dias, dada a razão de Ari França apontar outros suspeitos, que no decorrer do processo foram alijados, teve também sob forte suspeita dona Gertrudes Amoroso, conhecida por "Tudinha", genitora da infeliz Helena, a qual no entanto, submetida à prova de tiro realizada na garagem, foi posta de lado.

VAI PEDIR A PRISÃO PREVENTIVA

— "Já não tenho a menor dúvida de que seja Ari Jorge França, o matador de Helena Amoroso". — disse o delegado Edgar Pires de Sá, que prosseguindo, lembrou ter encontrado vários pontos básicos que incriminam o mecânico, dentro os quais os seguintes: 1.º) — Ari estava sendo desprezado por Helena; 2.º) — Fatalmente Ari perderia o sustento que vinha recebendo de parte da jovem assassinada; 3.º) — Sendo um indivíduo de índole violenta e ciumento ao extremo, Ari não se conformava em ser relegado a segundo plano, surgindo então a idéia do crime.

Lembrou o delegado Pires de Sá, que na prova testemunhal efetuada com os motoristas Pascoal André e José Ferreira, tudo vai contra Ari. O primeiro, afirmou categòricamente que se encontrava em Campinho quando avistou o carro de Helena, o mesmo sucedendo com José, que se encontrava em Jacarepaguá, onde também avistou o carro de Helena, justamente na hora em que Ari afirmara encontrar-se em seu domicílio, situado à Rua Jambeiro, antiga Rua do Canal.

NÃO ACREDITA

A respeito da versão surgida de que o repórter de um matutino estaria de posse do depoimento de um indivíduo que se diz o verdadeiro criminoso, o delegado Edgar Pires de Sá, abordado por nossa reportagem, respondeu: "Não sendo uma coisa impossível, não acredito porque seria inversão de tudo que existe em investigação criminal, dada a razão de que as provas oferecidas pelo Instituto de Criminalística, foram tôdas contra Ari Jorge França, para o qual, solicitarei tão logo conclua o processo, a prisão preventiva".

COM O "BICHO...

(Conclusão da 1.ª pág.) pelo sargento Barros. A tresloucada mulher foi identificada como Teresa Vicente da Silva (parda, solteira, de 21 anos, doméstica) que há meses, trabalhava e residia no apartamento 601, do edifício "São Paulo", sito à Rua Barão de Ipanema, número 16, domicílio de d. Francisca Amorim Ramos.

MACUMBA QUE IMPRESSIONA

Ficou esclarecido que a tresloucada Teresa Vicente da Silva, filha de Maria Vicente da Silva, (casada, de 51 anos), era fiel e assídua freqüentadora de um centro de macumba. Acreditando em tudo que via na prática da magia negra, na quarta-feira última, Teresa Vicente da Silva levou ao "terreiro" a jovem Iara Amorim Ramos, filha de sua patrôa, que segundo era voz corrente, está enfêrma. Ao voltar da macumba, Teresa Vicente da Silva revelou-se perturbada, dizendo sempre que estava prestes a receber determinado "santo". Ontem, às 21 horas e 45 minutos, foi prêsa de uma crise de nervos e gritando histèricamente que estava "atuada", saiu quebrando tudo que encontrava pela frente. Em seguida, sem que ninguém pudesse obstar-lhe os passos, Teresa Vicente da Silva correu para a janela. Trepou no "parapeito", saltando espetacularmente ao encontro da morte.

Ao término das providências de praxe, o comissário César Mendonça fêz com que o corpo de Teresa Vicente da Silva fôsse removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

"FOI APENAS ACIDENTE..."

Procurada pela reportagem, d. Francisca Amorim Ramos, responsável pelo apartamento onde ocorreu o fato e patrôa da infeliz doméstica, negou-se a prestar esclarecimento no que diz respeito às constantes visitas de Teresa a um centro de macumba, limitando-se a dizer que tudo não passara de um "simples acidente..." Quanto à versão de que sua filha Iara Ramos, teria estado no "terreiro" em busca de cura, não desmentiu nem confirmou.

SÓ ARTIGOS...

(Conclusão da 8.ª pág) que pendia do teto, indicando que os "amigos do alheio", depois de afastarem algumas telhas e abrirem regular buraco no fôrro do prédio, ataram a referida corda em um caibro, para em seguida descerem tranqüilamente.

O detalhe curioso verificado pelo comerciante João Bernardo de Moura, que calcula seus prejuízos em cêrca de 100 mil cruzeiros, foi êste: os ladrões carregaram apenas artigos de uso feminino, como vestidos, soutiens, combinações e outras peças íntimas. A corda deixada pelos ladrões foi apreendida pela Polícia, que agora, enceta diligências no sentido de identificar, localizar e prender os autores do assalto.

diálogos nas RUAS...

— Estou cada vez mais cada vez desvanecido do futuro do nosso país!

— E eu cada vez mais cada vez convicto de que um futuro deslumbrante nos aguarda.

— Quando e como?

— Quando a maioria do eleitorado tomar juízo e não mais der seus votos a energúmenos gerados nas entranhas da ditadura!

— Diz o Benedito Cuica que vai crivar de emendas o projeto de reforma da lei eleitoral.

— Daquele bestunto se não surtirem sandices e velhacarias, até, veja bem, até poderá sair alguma coisa que preste...

— Es mesmo sarcástico. Um homem que faz de um cartório um bem hereditário, é cem por cento pernicioso!...

— Os magistrados e membros do Ministério Público, pela mensagem do Juscelino não terão direito às adicionais preceituadas pelo Estatuto do Funcionalismo Público Civil.

— Já gozavam dessas adicionais por leis especiais. Parece até pilhéria, mas acho que o Jotakâ fêz muito bem. Considero uma imoralidade a doutrina do ministro Marinho, do Tribunal de Recursos, ao pleitear e julgar em causa própria as duas melhorias de vencimentos.

— Em causa própria?

— Sim, vem percebendo duplicata de adicionais. Outros espertos foram nas águas mefíticas!...

— Estás apreensivo? O que sucedeu ou sucederá?

— O desmantêlo econômico-financeiro está levando a Nação à garra! Não há engenho humano que me convença possa o Jotakâ interceptar o rolamento para o abismo...

— Nem fazendo milagre?

— Nem ajudado por tôda a Côrte celeste. A Novembrada desgraçou e degradou nosso país!

Govêrno de Kubitschek finanças de Alkmim. Bancarrota na batatulina!

— Obrigam ou não obrigam o Lupion a restituir os bens que surrupiou à União?

— A situação é tão deprimente que não se surpreenda com o crachá dêle simbolizando sua inscrição na Ordem do Mérito.

— Trata-se de um governador!

— Pode ser tudo num país desfigurado pela fraude e pela corrução! Está indicado para ministro da Fazenda. É perito em rapacidades! Dá bolo em caleta, põe supensório em muçu, mete a mão numa barrica de sarcão, de lá tira um mucuim e diz se é macho ou fêmea!...

— Nunca te vi tão macambúzio!... Coragem rapaz!

— Sou da escola de Pangloss. A desgraça do homem é esmorecer, falar fino, olhar para trás, largar a mulher e morar defronte!... Agüentarei firme até o fim. Hei de ver a varrição dos que vêm desgraçando o país!

— Acho que não entendo patavina de política. O Vieira de Melo nem a macête deixará a liderança!

— Santa ingenuidade! Não deixará porque simboliza a época de irresponsabilidades. O povo tem razão ao avançar:

Saem dos ares micróbios
Para doenças mortais,
Os gulosos ficam sóbrios,
Só tu, Vieira, não sais!

SILÊNCIO COMPROMETEDOR

O VALOR do jornal na sociedade reside na fé que êle pode inocular nas almas decepcionadas porém ansiosas de acreditar em alguma coisa. Tendo aprendido em criança que as cegonhas trazem numa cesta enfeitada os petizes, atirando-os pelas chaminés, reparamos mais tarde que os apartamentos de um país tropical não têm lareira e o fogão a gás não permite a confirmação da lenda, cuja finalidade é responder, despistando, à curiosidade infantil voltada para o mistério da vida.

O mesmo acontece em relação a Papai Noel, que enche de alegria as almas simples das crianças até o dia em que surpreendem um ente querido, enchendo-lhes os sapatos de brinquedo.

A necessidade de crer vive imperiosa no homem. O cinismo é a cinza branca que esconde nos indivíduos a brasa da superstição. E como a crença, mesmo momentânea, dá fôrças ao homem para concretizar os seus desejos, tivemos, entre outros tantos, os milagres de Manoelinha de Coqueiros, representando o triunfo do charlatão sôbre a crença.

Os homens empanturrados de saber dizem que as leis da física superaram os absurdos da imaginação. Mas o que representam as leis da física descobertas diante das que faltam descobrir?

O jornal é responsável pela criação das sumidades fantasmagóricas que hoje infestam o panorama político nacional. Antigamente, na Câmara ou Senado, os representantes de certas zonas rurais, incapazes de apreender os complicados assuntos que a evolução proporciona, mantinham-se no mais absoluto silêncio, limitando sua atuação de representantes do povo ao clássico "apoiado".

Hoje, com o desenvolvimento da Imprensa, vemos indivíduos destituídos de inteligência, cultura e capacidade de observação, opinando pública e disparatadamente sôbre assuntos que não estarão nunca a seu alcance. A ignorância é a melhor arma da demagogia. Dificilmente, o conhecedor escrupuloso de um problema adere à heresia, a fim de agradar certa classe de indivíduos. Mas o inconsciente assim procede, com o silêncio comprometedor de pessoas cultas que abdicam da própria dignidade, pensando apenas em garantir o sufrágio popular que lhes assegura a cadeira no Parlamento. Honra a Tenório Cavalcanti que, sem considerar a grande penetração de seu prestígio nas camadas populares mais profundas, tem combatido em artigos sucessivos e em discursos parlamentares, o voto do que não sabe ler.

A demagogia política está fazendo milagres, graças aos jornais que não se pejam de dar importância a idéias estapafúrdias, cujos objetivos imediatistas são fàcilmente percebidos. Um exemplo é o voto do analfabeto. Longe de combater os autores e aderentes de tal projeto, a imprensa que tem em suas mãos o filtro da letra de fôrma para transformar o absurdo em realidade, estampa o retrato de figurões de vários partidos favoráveis ao mesmo, esquecida de que o assunto nem comercialmente lhe convém, pois o analfabeto não compra jornais.

O povo brasileiro, um dia, deixará de ser criança grande e correrá a pau essas cegonhas sinistras e os Papais Noel "manqués" que assaltam a sua fé.

SANTA CRUZ LIMA

Ronda Política

PROBLEMAS DOS FOSFATOS

Quando dos debates sôbre a reforma tarifária, o Monsenhor Arruda Câmara e outros deputados defenderam certos dispositivos que, dificultando a importação de fosfatos africanos, favoreceriam o desenvolvimento da Fosforita de Olinda, que explora duas importantes jazidas — Fôrno de Cal e Fragoso, nos arredores daquela histórica cidade pernambucana. O deputado Carlos Pinto e outros, receosos de que maiores onus viessem recair sôbre a lavoura nacional, empenharam-se de unhas e dentes no combate aos dispositivos em aprêço.

Há pouco, aproveitando uma viagem que o deputado José Lopes proporcionou a uma equipe de jornalistas da Câmara Federal no início da moagem em suas usinas de açúcar — fato de que já demos conta em notas aqui publicadas — aproveitamos o ensejo de visitar a Fosforita, levados pela gentileza do sr. João Cleofas, que, embora sem nenhuma vinculação especial com o empreendimento, não se fartava de exaltar, como bom brasileiro, a grandiosidade da missão que a Fosforita estava chamada a executar em favor do desenvolvimento da lavoura nacional. Tanto elogiou os Antiógenes e outros realizadores da Fosforita que resolvemos vêr a emprêsa de perto. E, hoje, quando se observam certas manobras dos "trusts" internacionais dos adubos e fertilizantes, que não se conformam com a perda de qualquer parcela de seu velho domínio sôbre o mercado brasileiro, não podemos deixar de prestar aqui o nosso testemunho patriótico sôbre a Fosforita.

Em primeiro lugar, cumpre ressaltar o seguinte: trata-se de um empreendimento pelo qual o govêrno demonstrou o mais completo desinterêsse, dificultando, por todos os modos, a sua realização. E a Fosforita só não fracassou pela teimosia patriótica dos Antiógenes, que ali inverteram mais de 350 milhões de cruzeiros. Hoje aquela usina de fosfatos naturais é um justo motivo de orgulho para o povo brasileiro. Para que se tenha idéia do que é essa usina, só a classificando como a Volta Redonda da lavoura brasileira. Depois de ver em funcionamento, em plena produção, aquêle monumento de usina, não podemos mais admitir qualquer manobra em favor dos adubos e fertilizantes estrangeiros, em detrimento dos interêsses nacionais.

ISTO É UMA GUERRA

Ontem focalizamos o caso do açúcar, contando um dos mais tenebrosos escândalos dêsse setor econômico. O escândalo foi relatado em minúcias pelo deputado Frota Aguiar, mostrando que os tubarões dêsse setor econômico não se contentam mais em explorar o mercado interno, pulando também lá para o estrangeiro, na ânsia de lucros fabulosos e que representam sangrias incuráveis para a economia nacional.

Enquanto os marmeleiros internacionais assim operam desabusadamente, denegrindo o bom nome do Brasil no exterior, os nossos pobres trabalhadores são obrigados a recorrer à greve, em busca de migalhas, com que possam prover a subsistência de suas famílias, nesta terra que êles adubam com o suor do seu trabalho honesto. Entraram em greve os trabalhadores do açúcar e não tinham alternativa. Um dêles, falando ao autor destas linhas, teve ocasião de justificar a atitude da classe:

— "Seu" repórter, nós já estamos vivendo na miséria, passando até fome. Por isso mesmo achamos que a greve é melhor, porque desgraça pouca é bobagem...

Desgraça pouca é bobagem... Assim diz o velho brocardo. E o mesmo trabalhador, antes de se despedir do repórter, ainda fêz uma observação impressionante, bosquejando em poucas palavras uma imagem muito precisa da realidade nacional:

— Isto é uma guerra, meu amigo! O Brasil parece que está em plena guerra!

Realmente, na simplicidade de suas observações, o trabalhador compreendia a enormidade da desgraça que está flagelando êste país dominado pelos "marmiteiros" mais desalmados que se possa imaginar.

VIVA A BAGUNÇA!

Outro dia o Bilac Pinto acusou o ministro da Viação de estar solapando a autoridade do presidente da República. Quem falava era um deputado da Oposição. Agora surge um deputado governista, o goiano Benedito Vaz, e endossa a acusação, citando o seguinte fato:

— A representação goiana, composta de três senadores e cinco deputados de todos os partidos e sem nenhum candidato para o cargo, pediu ao presidente da República a demissão do atual diretor da Estrada de Ferro Goiás, em virtude da calamitosa situação a que foi levada aquela ferrovia pelos desmandos e incompetência da atual direção. O presidente da República prometeu atender a esta representação e a encaminhou ao ministro da Viação, que a engavetou há vários meses, e protela qualquer providência de moralização daquela ferrovia.

— Então, isto não é administração, mas confusão, balbúrdia — observou o deputado Frota Aguiar.

E do plenário veio êste brado:

— Viva a bagunça!

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Em debate a reforma administrativa

O líder da Oposição critica o ministro do Trabalho pelo não cumprimento da lei que fixa os novos níveis de vencimentos dos tesoureiros

O grande expediente da sessão foi destinado à comemoração do centenário de Benedito Leite, ex-constituinte maranhense, tendo ocupado a tribuna para descrever-lhe a vida e a obra, o representante udenista, por aquêle estado, sr. Pedro Braga.

A seguir, pediu a palavra o sr. Pontes Vieira, para comemorar, juntamente o centenário de Rosa e Silva, que foi também um parlamentar brilhante, contemporâneo de Benedito Leite, tendo governado Pernambuco, numa fase bastante agitada da sua história, com grande proficiência administrativa, e chegou até a ocupar o alto cargo da vice-presidência da República.

PARSIFAL CONTRA O AUMENTO DOS TESOUREIROS

Ainda no pequeno expediente da sessão, falou o líder da Oposição, sr. Herbert Levi, para criticar o govêrno, pela política de restrição de crédito, os tabelamentos discricionários impostos pela COFAP e o não cumprimento pelos Ministros da Fazenda e do Trabalho, da lei n.º 3.205, que fixa os novos níveis de vencimentos para os tesoureiros do Serviço Público Federal.

— Aliás, é incompreensível, que êsses ministros, concluiu o líder oposicionista, teimem em descumprir a lei do Congresso Nacional, do qual fazem parte enquanto que os seus colegas da Justiça e Viação, em boa hora, já determinaram as providências cabíveis, para o cumprimento imediato da legislação vigente.

ORDEM DO DIA

Na ordem do Dia, o plenário rejeitou as emendas do Senado ao Orçamento do Conselho Nacional de Economia para o exercício financeiro de 1958.

Em seguida foi aprovado requerimento da Comissão de Constituição de Justiça solicitando o prazo de 48 horas para emitir parecer sôbre o projeto que dispõe sôbre a emissão de Letras e Obrigações do Tesouro Nacional, até o valor de quinze biliões de cruzeiros.

Posteriormente ocupou a tribuna, o sr. Oscar Correia, para criticar a proposição, mensagem Executiva, que visa reorganizar a administração federal, criando vários ministérios de emergência, que no seu entender nenhuma vantagem trariam aos serviços públicos do país.

"PINGA-FOGO"

No decorrer da sessão, ocuparam a tribuna os seguintes parlamentares:

— Benjamin Farah, tratou do caso dos técnicos do Ministério da Agricultura que recebiam pela antiga verba 3 e que foram incluídos na Tabela numérica de Técnicos Especializados, percebendo pela verba 07-05-03 da Divisão Pessoal;

— Vasconcelos Costa leu memorial do Sindicato dos Trabalhadores das Emprêsas Ferroviárias da Zona Paulista reclamando contra a dispensa em massa de ferroviários e apelou para os Ministros do Trabalho e Viação, no sentido de ser dada ao problema uma rápida e favorável solução;

— Mário Gomes, leu para que ficasse inserida nos Anais, carta do governador Moisés Lupion, publicada recentemente no Correio da Manhã;

— Geraldo Mascarenhas, analisou os papéis destinados à Maioria e à Oposição na vigência do sistema democrático, acentuou que o Brasil necessita da compreensão das suas elites condutoras, porque o destino de um povo está acima das ambições e dos interêsses de grupos;

— Frota Aguiar, reclamou o pagamento de juros e prêmios das apólices dos Estados de Minas Gerais e Pernambuco;

— Alfredo Palermo, leu memorial que as classes produtoras da cidade paulista de Franca, enviaram ao presidente da República, manifestando-se, contra a restrição de crédito para com a indústria;

— Humberto Amado, justificou projeto de lei, dispondo sôbre a criação de cinco colônias penais agrícolas, em diferentes pontos do interior do país;

— Rui Nazaré, apresentou projeto de lei que autoriza às Caixas Econômicas Federais a conceder empréstimos hipotecários educacionais;

— Rui Santos reclamou do Ministro do Exterior resposta de informações sôbre o projeto que abre crédito, para a elaboração de um novo codigo secreto para o Itamarati.

— Paulo Freire, leu telegrama que recebeu do presidente do Sindicato dos Professôres de Minas Gerais sôbre a Reforma do Ensino Secundário, que se encontra no Monroe;

— João Machado, encareceu a necessidade da rápida tramitação do projeto que altera o sistema de cobrança do Impôsto de Renda;

— Sérgio Magalhães, justifica projeto de lei que torna obrigatória a comunicação ao Ministro da Fazenda da aquisição de mais de 25 por cento de ações de emprêsas nacionais por estrangeiros;

O aniversário do "Diário da Noite"

Só os que laboram na Imprensa, no trato diário dos problemas em que essa atividade implica, podem compreender o quanto de trabalho, de sacrifício, de renúncia significa um jornal. E sobretudo mantê-lo vivo, dinâmico, refletindo os fatos e acontecimentos do ambiente em que se edita e da área que atinge.

O "Diário da Noite" completa hoje 29 anos. Aos companheiros, que empresta a êsse vibrante vespertino carioca a sua inteligência e capacidade de trabalho o nosso abraço

Transferida a festa do "Solar Bezerra de Meneses"

O "Solar Bezerra de Menezes" (Campo de São Cristóvão, n.º 402), comunica a seus associados e benfeitores, por nosso intermédio, que, em virtude da epidemia da gripe, ficou transferido para 23 de novembro próximo, sábado, a Festa da Primavera, que deveria realizar-se hoje, dia 5 de outubro.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

EMANCIPAÇÃO DE CARDOSO MOREIRA

Sumiu o processo original — Comunicações — Faltou número

O deputado Felipe da Rocha solicitou, ontem, providências da Mesa no sentido de indicar onde se encontrava o processo relativo à emancipação do distrito campista de Cardoso Moreira, pois desejava requerer urgência para o mesmo, a fim de que a Assembléia deliberasse sôbre a matéria. O sr. Hipólito Pôrto, também interessado na votação da proposição, comunicou que o processo original havia sumido misteriosamente das Comissões, não tendo sido possível encontrá-lo. Entretanto, utilizando-se do "Diário da Assembléia" havia reconstituído tôda a documentação, achando-se, agora, o processo na Comissão de Justiça. Diante do esclarecimento, a Mesa autorizou o sr. Felipe da Rocha a requerer, logo que assim o entendesse, a urgência desejada.

COMUNICAÇÕES

Falaram, ontem, nas pequenas comunicações, que por ser sexta-feira teve a duração de apenas 30 minutos.

— O sr. José Sali, para congratular-se com o povo de Cantagalo, por motivo da passagem do 1.º centenário da fundação da cidade.

— O sr. Rubens Ferraz, para reclamar providências ao Secretário de Saúde, no sentido de solucionar o problema de saúde pública no município de Itaperuna, onde a situação é de tal ordem que pode motivar uma epidemia de tifo.

— E o sr. Vasconcelos Tôrres, para declarar que os marchantes estavam tramando novo aumento do preço da carne e chamar a atenção da COFAP para o fato, que precisava encontrar a posição daquele órgão.

Na ordem do dia, não houve "quorum" para as deliberações.

OS AEROVIÁRIOS QUEREM AUMENTO

Na noite de ontem, na sede do Sindicato Nacional dos Aeroviários, foi realizada a assembléia da classe para tratar dos seguintes assuntos:

1.º) Aumento de 45% para a classe, cujos salários sejam até Cr$ 10.000,00 e Cr$ 4.500,00 para os salários superiores a Cr$ 10.000,00

2.º) Desagravo ao deputado Joaquim Duval contra o projeto de Lei n. 9070/a, que regulamenta o direito de greve.

3.º) Pedir ao Sindicato Patronal, a volta de um companheiro que por motivo do último movimento da classe, fôra transferido para Assunção, no Paraguai.

Após vários debates, ficou resolvido que relativamente à questão do aumento será encaminhado um ofício ao Sindicato Patronal para que haja uma reunião no D.N.T.

Quanto aos dois últimos itens, depois de bastante discutidos, foram aprovados.

"Não há razões de inconstitucionalidade na tributação de lucros excessivos no exercício de 1957"

O professor Aliomar Baleeiro contesta declarações do sr. Erimá Carneiro sôbre o assunto — E afirma que tanto êle como o sr. Ulhôa Canto estão integralmente de acôrdo com o parecer do Instituto dos Advogados Brasileiros. Houve, portanto, unanimidade

A propósito de certas dúvidas suscitadas sôbre a constitucionalidade da cobrança do impôsto de renda sôbre lucros excessivos, embora se trate de assunto já superado, graças ao parecer abalizado do Instituto dos Advogados Brasileiros, a reportagem obteve do jurista e advogado prof. Aliomar Baleeiro, membro da Comissão Especial daquele órgão, as seguintes declarações, contestando recente pronunciamento do sr. Erimá Carneiro, estudioso de assuntos fiscais:

DE ACÔRDO COM O PARECER

"Estamos de acôrdo, eu e Gilberto Ulhôa, integralmente, com a conclusão do parecer do dr. Oto Vizeu Gil segundo o qual não há razões de inconstitucionalidade na tributação de lucros excessivos introduzida pela Lei n.º 2.862/56, no exercício de 1957 (base lucros de 1956)".

Acrescentou o prof. Aliomar Baleeiro:

— Como, entretanto, o dr. Vizeu, para demonstração de suas convicções, alude a várias teses extremamente controvertidas no campo doutrinário do direito fiscal, restringimos nossa concordância ao resultado da análise, isto é, à absoluta constitucionalidade da lei aludida.

Essa reserva nossa não debilita, de modo algum, a conclusão que o jovem e ilustre relator extraiu de seus argumentos. Qualquer pessoa que se dedique ao direito fiscal sabe que neste, mais do que em qualquer outro ramo jurídico, por isso mesmo que é dos mais novos, não existe concordância de opiniões sôbre a natureza, o alcance e os efeitos dos seus vários institutos".

LEU, MAS NÃO SE CONVENCEU

E concluiu o jurista:

—"Li com aprêço o livro do sr. Erimá Carneiro, em que levanta, convencidamente, tese ousada sôbre a pretendida inconstitucionalidade do impôsto sôbre lucro extraordinário. Li e meditei os sutis argumentos do ilustre especialista, mas não me convenci da procedência da sua impugnação. Fui mesmo consultado por um colega, que desejava um parecer sôbre o assunto e ponderei que só lhe podia dar no sentido contrário ao interêsse do seu constituinte, porque não me convencera da invalidade daquele tributo".

ESTUDANTES E COMUNISTAS EM LUTA...

VARSÓVIA (FP) — Os acontecimentos de ontem, em que estudantes universitários e policiais, entraram em luta no coração da cidade, renovaram-se hoje, e às primeiras horas da noite assumiram caráter muito mais sério.

Pouco depois das 18 horas, grupos de uns 2.000 estudantes organizaram uma manifestação numa das principais avenidas da capital "Jerosolinka". Os manifestantes levavam à frente, jovens estudantes e numerosas moças, igualmente cursando as faculdades universitárias. Durante certo tempo, tôdas as comunicações urbanas e todos os transportes ficaram paralisados. Os manifestantes reuniram-se diante do edifício do Comitê Central do Partido Operário Unificado, enquanto as ruas transversais se enchiam de povo. Nessa ocasião, porém, não se assinalou nenhum incidente grave, mas o ambiente estava sobrecarregado de eletricidade, e tudo mostrava que os fatos se iriam deteriorando. Instantes após, houve tentativa de restabelecimento do tráfego, entrando a circular vários ônibus e carros de praça, ou particulares.

Nessa altura, porém, "milicianos", em uniformes de combate, que tinham sido postados numa rua adjacente — a sede do Partido Comunista, chegaram à praça e imediatamente entraram em ação contra a estudantada excitada, procurando dispersar os manifestantes, rapazes e moças. Os "milicianos" usavam cassetetes e gases lacrimogêneos. Sob o impacto da ação dos "milicianos", o povo, já então multidão, foi impelido para as ruas adjacentes e para as que dão para a praça "Unidade Operária". Golpes de cassetetes era aplicados profusamente.

Durante êsse tempo, uma outra coluna de 60 "milicianos", igualmente com capacetes e cassetetes, avançou ràpidamente para a entrada da Escola Politécnica. Uma parte foi posta de guarda no edifício, enquanto que outros invadiam a escola, onde se achavam 2.000 estudantes, com as luzes apagadas.

A manobra da polícia foi extremamente rápida. Num quarto de hora, tôdas as ruas que dão para a Praça, foram ocupadas por cordões policiais, ficando os estudantes no interior da escola isolados do resto da população. Esta não tomava parte nos acontecimentos, mas nas janelas das casas próximas viam-se numerosas pessoas em atitude de curiosidade ou de expectativa.

Enquanto isso, oito caminhões e quatro carros de "milicianos", também em uniformes de combate, armados, entravam em ação contra os manifestantes reunidos em frente da sede do Partido Comunista. Os "milicianos", operários comunistas extremados carregaram contra os estudantes que se manifestavam e, numa manobra de defesa, os estudantes refugiaram-se em vários edifícios vizinhos da sede do Partido. Nessa ocasião, houve várias prisões, sendo os estudantes presos e conduzidos para a sede do Partido Comunista. Os manifestantes, cujo número aumentava sem cessar, não deixavam, contudo, as imediações do Partido. Já então, em número de uns 4.000, os estudantes, engrossados com a adesão de populares, prorrompiam em gritos ensurdecedores: 'Ponham em liberdade nossos camaradas presos. Queremos a restituição dos nossos colegas" e outros.

A hora em que telegrafamos, já noite completa, a situação permanecia sem mudança: os estudantes e populares, inclusive moças — alunas e senhoras, mantinham-se enfrentando os "milicianos", enquanto que êstes prosseguiam na ação destinada a dissolver, violentamente, as manifestações.

Negado o "habeas-corpus" do cel. Moniz de Aragão

O Supremo Tribunal Federal, reunido ontem à tarde, em sessão extraordinária de Tribunal Pleno, sob a presidência do ministro Orosimbo Nonato, presentes os ministros Barros Barreto, Lafaiete de Andrade, Ribeiro da Costa, Hahnemann Guimarães, Luís Galotti, Sampaio Costa, Nélson Hungria, Ari Franco (relator), Cândido Mota Filho e Antônio Vilas Boas, e o procurador-geral da República, sr. Carlos Medeiros Silva, julgando a petição de "habeas corpus" impetrada pelo coronel Augusto Cesar de Castro Moniz de Aragão, que pretendia a anulação de ato disciplinar do ministro da Guerra, indeferiu-a, por unanimidade, de acôrdo com o voto do relator ministro Ari Franco.

Ó CRISTO, OLHAI PRA ISTO!

escreve JAIR MARTINS, o Índio DA BANCADA DE IMPRENSA,

Aqui estamos, novamente, após des dias de delírios asiáticos, provocados por um insidioso e solerte ataque do A-Alkmim-24. Tôda a cidade pagou sua contribuição ao boticário da esquina, seja na compra de vitamina C, tomada em doses cavalares, beneditas, seja na ingestão, à granel, de bayaspirina ou chás de limão galêgo, adquiridos a preços de magazin, nas quitandas, feiras e carrocinhas licenciadas pela Secretaria de Agricultura, com as bênçãos da COFAP, do sorumbático coronel Frederico Mindelo.

Vacina mesmo, no duro, ninguém viu. Ou melhor, viram, apenas, os grandes bacanassos desta Casa de Cafés Finos do Luar de Novembro. Os amigos do peito. Os titulares da puxação palaciana ou os eternos alisadores de macios lombos ministeriais. Houve deputado, como o "trabalhista" gaúcho César Priêto, um dos grandes paquidermes do Palácio Tiradentes, que conseguiu enrustir grandes quantidades de vacina antiasiática e foi levá-las aos seus currais de eleitores nas plagas sulinas, fazendo propaganda política justamente com a vacina que serviria para atenuar os efeitos da gripe, que as autoridades sanitárias não tiveram capacidade de combater com novos recursos médicos ou com uma profilaxia enérgica e efetiva.

Os Alk$ 38.000.000,00 (trinta e oito milhões de alkmins) votados pelo Congresso, para combater a "asiática", ninguém não viu. O gato comeu. Gripe, resfriado, influenza ou qualquer constipação fuleira, sempre se curou, desde que nos entendemos, com vitaminas, aspirina, chás de alho, de limão ou de eucalipto, sinapismos, salofeno ou escalda-pé. Foram êstes, justamente, os medicamentos usados pelo povo, para abrandar a crise gripal, prevista e anunciada, com bastante antecedência, pelas autoridades do Ministério da Saúde.

A vacina que deveria ser distribuída ao povo, subalimentado, desnutrido e debilitado, fêz "forfait". Nem mesmo nas fôrças armadas, a tal vacina fêz efeito. Ou não foi distribuída. Pelo menos é o que se depreende, face à incidência virulenta, com que se propagou, nos meios militares, o A-Alkmim, versão brasileira do A-Singapura.

Como é frágil, trabalhador amigo, o arcabouço da nacionalidade brasileira. Um simples germe de gripe, que as autoridades sanitárias sabiam até quando e onde desembarcaria, quase que paralisou, inteiramente, a vida da nação. Fechou escolas. Paralisou fábricas. Transformou corporações militares em clínicas de repouso e hospitais de campanha.

O Brasil que venceu a febre amarela com o grande Osvaldo Cruz; que produziu cientistas da estirpe de um Vital Brasil, de um Carlos Chagas, de um Miguel Couto; que debelou a malária com os conhecimentos de um Mário Pinotti, viu-se impotente, apesar dos Alk$ 38.000.000,00, que ninguém não viu, diante de um vírus que grassou, apenas, nos países, como o nosso, onde qualquer doença encontra um campo propício à sua proliferação.

Não se culpe, pelo amor de Deus, a medicina brasileira, pela propagação da "asiática". Aí estão, em todos os setores da medicina, nomes que ilustrariam qualquer corpo clínico dos maiores centros médicos do mundo.

Os únicos culpados, exclusivos, das mazelas que estropiam a Nação brasileira, são os donos da enchente, os atuais posseiros dêste grande latifúndio juscelínico, os lei...saderes desta enorme gafieira em que transformaram o Brasil, onde dançam, apenas, de acôrdo com a música — o Peixe Vivo — os grandes figurões que emergiram das emanações pútridas novembrinas. O povo, assiste, impassível às evoluções, os bamboleios e os requebros dos passistas das novembradas. Só apanha mesmo gripe! Sobra-lhe, tão sòmente, os restos da farra permanente. Enquanto isso, Maurício de Medeiros, ministro da Saúde, com a responsabilidade de seu cargo, faz a apologia do riso, como elemento antitóxico. Prescreve para o povo, debochadamente, anedotas de papagaio, para curar seus males.

Praza aos céus que uma nova epidemia caia sôbre nós brasileiros. Epidemia de vergonha na cara. Epidemia de caráter, de dignidade, de decência, de patriotismo.

O povo brasileiro merece melhor sorte! Ó Cristo, olhai pra isto!

Urgência para o projeto que extingue a censura ao rádio

Vieira de Melo pediu um prazo de 15 dias para entender-se com os órgãos do govêrno interessados no assunto

O sublíder da UDN, sr. Mário Guimarães, comunicou ao sr. Vieira de Melo que em face do acôrdo entre Oposição e Maioria sôbre urgências para projetos, chegara a vez do projeto Prado Kelly, sôbre a censura ao rádio.

O líder da Maioria pediu um prazo de 15 dias, para entender-se com os órgãos do govêrno interessados no assunto. Mas a última palavra sôbre a urgência que tem direito a Oposição será dada na próxima reunião da UDN.

O referido acôrdo entrosa Maioria e Minoria em matéria de urgência, tendo a primeira, direito a 2 e a segunda a 1 projetos.

SENADO

MENSAGEM PRESIDENCIAL SÔBRE NOMEAÇÃO DE EMBAIXADOR

Com número regimental, o sr. Apolônio Sales iniciou a sessão.

No expediente, foi lida a mensagem presidencial submetendo à aprovação do Senado para a nomeação do sr. Francisco D'Alamo Lousada para embaixador junto aos governos da Noruega e da Finlândia. A mensagem vem acompanhada do "curriculum vitae" do diplomata indicado.

O sr. Sebastião Archer traçou a biografia de Benedito Leite na decorrência do centenário do seu nascimento.

O sr. Lino de Matos fêz referências aos reparos feitos nos órgãos de imprensa paulista sôbre a atuação negativa dos parlamentares nas duas Casas do Congresso Federal, no que se refere aos interêsses da terra bandeirante.

Em sua defesa, o orador falou da sua atuação na defesa do café e principalmente na elaboração de leis orçamentárias conseguidas para várias instituições e serviços de São Paulo.

Foi aprovado, subindo à sanção, o projeto da Câmara que determina a construção da primeira etapa do pôrto de alto calado, na baía de Maraú, no local denominado Campinho, no Estado da Bahia. Encaminhando a votação, falou o sr. Neves da Rocha, salientando a importância da obra. Também, o sr. Coimbra Bueno adiantou que não sòmente a Bahia, como também Minas e Goiás, serão beneficiados, uma vez que o pôrto de Campinho será o futuro escoadouro de Brasília, a futura capital.

No final da sessão, o sr. Remi Archer, pediu ao Banco do Brasil, através da carteira especializada daquele órgão, amparo financeiro para a indústria têxtil do Maranhão.

O sr. Argemiro de Figueiredo lendo telegrama do senador da Paraíba, anunciando que mandou instaurar inquérito para punir os agressores do promotor João Bernarda.

O ÚNICO REMÉDIO PARA O TEIMOSO!...

É a Pasta Modificadora que alisa qualquer cabelo, por mais crespo que seja e deixando na côr que você desejar. — N. B.: Não teme a água. Aplicação e venda no SALÃO BRIBE, Rua Riachuelo, 16 — Tels.: 42-1944 e 32-2114 — PARA SENHORAS E CAVALHEIROS

O julgamento do espião Rudolf Abel

NOVE HOMENS E TRÊS MULHERES COMPÕEM O JÚRI

NOVA IORQUE, 4 (FP) — Foi ràpidamente constituído ontem o júri que deverá pronunciar-se a respeito da culpabilidade de Rudolf Abel, que a acusação apresentará como "eminente membro dos serviços de espionagem soviéticos". Nove homens e três mulheres formam êsse júri. O principal jurado é o sr. John Dublynn, engenheiro do serviço de esgotos. O acusado, que tem 55 anos de idade, compareceu à audiência com terno cinza bem talhado, camisa branca e gravata marron e azul, demonstrando muita calma e tendo conversado repetidas vêzes, sorrindo, com o seu advogado.

UMA NAÇÃO INTEIRA COM O DEDO NO GATILHO!

LAURA SUAREZ e JOÃO VILLARET, elementos que se destacam em teatro, estão com trabalhos marcantes em "E' de amor que se trata", em cena no Teatro Copacabana no espetáculo que tem como estrêla Henriette Morineau

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

ZIEMBINSKI JA' ESTA' ENSAIANDO no TBC a comédia de Abílio Pereira de Almeida, "A Dama de Copas" que o autor faz questão de explicar que é apenas inspirada em "O Pif-Paf", peça também sua escrita há onze anos. "O Pif Paf" durava uma hora e dez minutos; "A Dama de Copas" é um espetáculo normal de duas horas. Foi totalmente reescrita, com supressão de alguns personagens e o aparecimento de muitos outros. Talvez dentro de quatro ou cinco semanas teremos no Teatro da Maison de France a substituição de "Adorável Júlia" (ainda com casas cheias) pela comédia "A Dama de Copas". Esta peça de Abílio marcará o reaparecimento no elenco do TBC da atriz Celia Biar, especialmente convidada para um dos principais papéis.

LUIS ALIPIO DE BARROS, jornalista que sempre tratou com carinho as coisas de teatro, é o secretário de redação da "Ultima Hora", e vem trabalhando de forma digna a merecer as melhores referências. Luís Alípio é dêsses profissionais que conhece das oficinas até a expedição de um jornal.

VALÉRIA AMAR, curada da "asiática", já está em atividade no Teatro Recreio participando da revista "E de Xurupito!" A garôto irrequieta, tem bons números nessa nova produção de Válter Pinto, diàriamente, às 20 e 22 horas.

RODOLFO MAIER, ANDRE VILON E LOURDES MAIER, estão no teatro do Leme, com a comédia "Obrigada, pelo amor de vocês", de Edgar Neville, com tradução de Brício de Abreu. Com êsse magnífico espetáculo, o teatrinho do Pôsto 6, na Av. Atlântica, vem apanhando casas cheiás, e o público aplaude, calorosamente, os desempenhos dos três queridos artistas, que estarão em cena hoje e amanhã, em vesperal, às 16 horas, e em sessão única, às 21 horas.

AUMENTOU DE FORMA CONSIDERÁVEL o público do Teatro São Jorge, para assistir a farsa de Nelson Rodrigues "Viúva, Porém Honesta", daí a não ser ela substituída pela peça "A Mulher Sem Pecado", como fôra anunciado. E que o público começou a tomar conhecimento da nova casa de espetáculos que está instalada na Rua do Catete, n. 338, em frente a Rua Almirante Tamandaré, entre o Largo do Machado e a Praça José de Alencar. Os que vão ao Teatro São Jorge estão rindo muito cem "Viúva, Porém Honesta", que tem os desempenhos de Dulce Rodrigues, Jece Valadão, Rodolfo Arena, Geni Borges, Grijó Sobrinho, Norma de Andrade, André Ruiz, Gesel Santos, Wilson Marcos, Heitor Dias e Raimundo Furtado.

O ATOR PORTUGUES JOAO VILLARET, que participa de "E de amor que se trata", no teatro Copacabana, como ator convidado, só ficará entre nós até o dia 31, pois já no dia imediato, estará se preparando para regressar a Portugal, onde tem contrato a cumprir com o empresário Vasco Morgado. Isso quer dizer que Villaret terá poucos dias como integrante do elenco estrelado por Henriette Morineau.

"É de amor que se trata" já faz parte do programa das comemorações do 11.º aniversario de Os Artistas Unidos, que transcorrerá no próximo dia 9, e marcou o reaparecimento de Laura Suarez e Delorges Caminha.

CUNHA FILHO está apresentando no teatro Carlos Gomes, a mais cômica das revistas, que está defendida por um ótimo elenco, tendo como estrêla Siwa Tzen. "Papando Alto...", de Boiteux Sobrinho, Milton Amaral e Hamilton Augusto, possui ótimas músicas do maestro A. Piedade e coreografia de Jackson Vamosi. A montagem é de José de Alencar Aires, e o guarda-roupa nos mostra lindos figurinos. Hoje e amanhã, haverá vesperal às 16 horas, e sessões às 20 e 22 horas.

A MUITO TEMPO não temos um espetáculo tão cômico como "Zero à esquerda", em cena no Teatro Rival, com as interpretações de Oscarito, Margô Louro, Mirian Teresa, Afonso Stuart, Rachel Martins, Carlos Tovar, Iara Côrtes, Pab Leste e Ner Azulay. Oscarito, no papel de Cícero, dá ao grande público, a melhor das suas criações cômicas, enquanto que Afonso Stuart surge ótimo no papel de Cristiano. As cenas mais intrincadas e fartas de comicidade, são desenroladas no palco da casa de diversões da Rua Alvaro Alvim, onde as gargalhadas explodem consecutivas, durante as duas horas de espetáculo.

DOS MAIS DESTACADOS é o êxito que vem alcançando a revista "E de Xurupito!", que hoje e amanhã, será dada ao público em vesperal com preços reduzidos no Teatro Recreio. Dotada do melhor dos elencos, com a mais deslumbrante das montagens, guarda-roupa luxuosíssimo, e texto ultracômico, essa nova produção de Valter Pinto vem empolgando a quantos vão ao teatro da Rua Pedro I. O quinteto do riso de "E de Xurupito!" está constituído de Valter Dávila, Zeloni, Pedro Dias, Paulo Celestino e Valdir Maia.

A DIREÇÃO DO CIRCO AGUIAS HUMANAS, resolveu adiar por mais algum tempo, a sua despedida do Rio, mas, após três meses de Avenida Presidente Vargas, marcando alí, o mais autêntico êxito circense em muitos anos nesta cidade, deliberou transferir-se de local. Como o calor vem aí, nada mais natural do que levar seu enorme pavilhão — 5 mil lugares — para a zona Sul, perto da praia, onde tôda aquela enorme zona do Distrito Federal poderá aplaudir "Os diabos do ar", os Chabris e demais atrações (60 artistas). O Circo Aguias Humanas, deverá ficar no centro da cidade até domingo apenas, estreando dia 10, no Leblon, junto ao Jardim de Alá. E aproveitar, gente!

O CIRCO GARCIA, instalado no Palácio de Alumínio (Avenida Presidente Vargas) tem um programa vasto e divertido para as suas duas horas de espetáculo. Assim, além de seu número com feras e animais amestrados (possui a maior coleção de feras do continente), o Circo Garcia apresenta o malabarista Olguin, de fama internacional.

TERÇA-FEIRA PROXIMA, dia 8, Eva Todor reapresentara a maliciosa e divertida comédia "História Proibida" (extraída de um conto alegre e licencioso do "Decameron", de Boccácio). Sòmente até amanhã, domingo estará em cena a comédia "A Valsa de Aniversário".

San Marino tem dois governos, um vivendo das rendas próprias e outro recebendo 150 milhões de liras dos impostos alfandegários que paga a Itália

SAN MARINO, 4 (De Paul-Michel Villa, da France Presse) — Quem cederá em primeiro lugar? E esta doravante a única pergunta que se formula a respeito da situação recíproca dos dois govêrnos de San Marino.

De um lado, o Govêrno provisório reconhecido pela Itália, está recebendo, desde ontem, os direitos alfandegários que a Itália paga à pequena República no montante de 150 milhões de liras, mas a situação pessoal dos membros dêsse govêrno é precária tendo-se em vista a sua instalação em um escritório improvisado. Por outro lado o govêrno dos capitães-regentes começa a sentir os efeitos do bloqueio muito estrito que o Governo italiano impôs na fronteira. Capacita-se de que hipoteca a situação econômica do país, já muito precária, e essa situação não poderá prolongar-se para êsse Govêrno sem comprometer a sua situação eleitoral.

O Govêrno "de fato" de San Marino poderá "manter-se", ainda por várias semanas com as reservas do território. O Govêrno reconhecido de Rovereta poderá "manter-se" igualmente no seu local fortificado graças à ajuda, não dissimulada do Govêrno italiano.

A situação poderá prolongar-se assim durante muito tempo. A situação não é grave, dentro do próprio âmbito. Cria, no entanto, uma tensão cada vez mais evidente entre os membros das duas milícias voluntárias que, desde vários dias vivem com o dedo no gatilho. Seria bastante um incidente dizem, para que a cidade conhecesse fogo e sangue. Realmente, não há um habitante masculino de San Marino que não esteja armado (sòmente é proibido o porte de armas e não a sua detenção em casa) e as paixões pessoais podem reacender na primeira oportunidade. "Conscientes dêsse perigo, declarou o capitão dos gendarmes os dois campos observam uma trégua tácita". Mas ninguém pode dizer até quando durará essa trégua.

Aniversários

Faz anos hoje, a menina Esmerinha, filho do sr. Gerson Bastos e da sra. Esmerina Bastos. Comemorando a data, será realizada uma festinha íntima, na residência do casal, na Rua Lemos Brito, 96.

Fazem anos hoje, os srs. Antonio Bento de Araújo Lima, senador Francisco Assis Chateaubriand, Nestor Medeiros, prof. Humberto Grande, Jose de Brito Costa, Antero Botelho Junqueira, Vicente Callameili, Ciro Versiani dos Anjos, Abner Freitas e sra. Anna Khoury.

Completa hoje um ano de idade o menino Sérgio Luis, filho da sra. Diva Flemont.

Transcorre hoje o aniversário natalício do dr. Euclides Galo, advogado nos auditórios desta Capital e figura de relêvo na administração do Olímpico Clube, membro do Conselho Deliberativo e Diretor-Secretário daquela agremiação esportivo-social.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Carteiras: Profissional, estrangeiro, IAPTC, sindicato e motorista, pertencentes a Alberto Muniz da Silva. Quem achou, favor entregá-las no ponto final lotações "Cascadura-Mauá", via Jacaré, em Cascadura, ou comunicar pelo telefone 29-9990.

HORÓSCOPO PARA HOJE

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Você receberá grande auxílio como conseqüência da sorte e dos bons conselhos de pessoas que o estimam. Evite ressentimentos, preocupações ou ciúmes que possam arrastá-lo a cenas emocionais.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — O fim-de-semana acentuará especialmente a vida social e os amigos novos e antigos, mas é preciso que você não permita que as atividades programadas se constituam em motivo de esgotamento de energias.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — O ângulo comercial de seus interêsses terá ênfase durante o fim-de-semana e você deve preparar-se para lidar com as responsabilidades ou deveres referentes a superiores ou pessoas mais velhas.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — As perspectivas favorecem uma importante decisão com referência a assuntos domésticos, de propriedade ou relacionados com os parentes. Não assuma encargos excessivos, como decorrência de alteração dos planos da tarde e da noite.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Você terá propensão a focalizar demasiada atenção nos assuntos financeiros e de negócios durante êste fim-de-semana, mas será necessário resistir um pouco. Evite preocupações, adotando uma atitude cautelosa no que disser respeito a suas energias e recursos.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — A despeito do fim-de-semana realce para as outras pessoas, especialmente a criatura amada, e isso causará em você um certo sentimento de despeito ou de tensão. E' preciso, porém, demonstrar compreensão e tolerância.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — A despeito do fim-de-semana, você poderá ocupar-se com numerosas atividades relacionadas ao trabalho e que exijam tedioso esfôrço de sua parte. Tenha muito cuidado com a alimentação e evite excessos.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Você verificará que, de uma maneira ou de outra, êsse dia será vantajoso para suas finanças. Focalize a atenção nos assuntos que mereçam estudo, mesmo que tenha de sacrificar o prazer para isso.

SAGITARIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Este fim-de-semana indica uma sucessão de acontecimentos que poderão exigir sua atenção para os interêsses da família e dos mais velhos, havendo necessidade de muito cuidado. Aceite os imprevistos.

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — As perspectivas dêste dia favorecem a melhoria de relações com o próximo através de contatos imediatos. Você estará agindo com prudência se adiar viagens ou visitas e aguardar os resultados.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Observe atentamente seu dinheiro e posses durante êsse dia. Não permita que companheiros ou amigos que não merecem tal qualificação representem uma fonte de sangria em sua bôlsa.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — A Lua, em seu signo, trará desejo de prom... em certos interêsses pessoais e projetos do momento, mas ... circunstâncias capazes de provocar limitações e frustrações.

LLOYD BRASILEIRO — Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22

Tel.: 23-1771

Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46

Tel.: 43-1247

NORTE

COMANDANTE CAPELA (paquête) vg. 131 — Ida. Sairá a 9 de outubro, às 10 horas para: ILHEUS — SALVADOR e ARACAJU. Receberá cargas nas Docas, de 4 a 9 de outubro.

D. PEDRO II (paquête) vg. 150 — Ida. Sairá a 16 de outubro, às 15 horas para: SALVADOR e RECIFE. Pedimos o comparecimento na seção de passagens para adquirirem seus bilhetes os portadores das seguintes inscrições. Salvador, 631 a 642 — Recife, 1.451 a 1492. Os demais interessados poderão comparecer a partir do dia 8 para preenchimento das vagas eventuais.

RIO PARNAIBA — (cargueiro) vg. 160 — Ida. Sairá para: NATAL — FORTALEZA — SAO LUIS e BELEM.

SUL

RIO GUAIBA (cargueiro) vg. 105 — volta. Sairá para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

EUROPA — SAIDAS DO RIO

LOIDE AMERICA. Sairá a 13 de outubro, para: HAMBURGO e ESCALAS.

LOIDE ARGENTINA. Sairá a 8 de outubro, para: VITORIA — BARRA DE ILHEUS — SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — S. VICENTE — CASABLANCA — LISBOA — BARCELONA — MARSELHA — NAPOLES e GENOVA

AMERICA DO NORTE SAIDAS DO RIO

LOIDE NICARAGUA. Sairá a 6 de outubro para: BARRA DE ILHEUS — SALVADOR — TRINIDAD e NOVA IORQUE.

LOIDE HONDURAS. Sairá a 26 de outubro, para: VITORIA e NOVA ORLEANS.

AMERICA DO NORTE SAIDAS DE SANTOS

LOIDE NICARAGUA. Sairá a 5 de outubro, para: RIO — BARRA DE ILHEUS — SALVADOR — TRINIDAD e NOVA IORQUE.

LOIDE HONDURAS. Sairá a 25 de outubro para: RIO — VITORIA e NOVA ORLEANS.

AVISO — Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste local.

MAIS UMA CONTRIBUIÇÃO NEO REALISTA ITALIANA

Cavalgadas, duelos e batalhas, eis um pouco das emoções apresentadas em "Fúria Bárbara", o filme em CinemaScope e Ferraniacolor que a Art Films apresentará na próxima semana nos cines Pathé, Presidente, Paz, Para-Todos e Mauá. Trata-se de um filme de real "suspense", onde podemos apreciar, a célebre batalha de Bergofort, que mistura poesia e violência, amor, ódio e traição. Dirigida por Sérgio Grieco, esta película é interpretada por Vittorio Gassman, Anna Maria Ferrero, Constance Smith e Gerard Landry. Na foto acima, uma cena de "Fúria Bárbara"

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A CASA DOS SEGREDOS — Vista Vision — Michael Craig e Júlia Arnall. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (São Luiz, Odeon, Leblon, Copacabana, América e Coliseu).

AMOR E PECADO — Ninon Sevilha e Ramon Gay. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20. Proibido até 18 anos. (São José e Roulien).

ASAS DE AGUIAS — John Wayne e Maureen O'Hara. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Metros: Passeio, Tijuca e Copacabana).

CAPITOLIO — (Sessões Passatempo) — Desenhos, jornais, comédias, sertaõ e variedades. A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas.

JEJUM DE AMOR — Cinemascope, Janet Leigh e Jack Lemmon. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Rex, Rian, Carioca, Mello, Santa Alice e Guanabara).

MATAR PARA VIVER — Cinemascope, Ray Milland e Debra Paget. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Palácio, Rosy, Madri, Imperator, Leopoldina, Maracanã e Monte Castelo).

MIGUEL STROGOFF (reprise), Cinemascope, Curd Jurgens e Genevieve Page. As 12 — 14 — 16 — 18 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Pathé, Mauá e Para Todos)

NO LABIRINTO DO VICIO — James Mac Arthur e Kim Hunter. As 10 — 12 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,30 horas. Proibido até 14 anos. (Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor, Mascote, Regência e São Pedro)

O AMOR CHEGOU COM A PRIMAVERA — Betty Hutton e Dana Andrews. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre — (Vitória, Alaska, Ipanema, Botafogo e Avenida).

O FANTASMA DE MORA-TAU — Gregg Palmer e Allyson Hayes. As 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 18 anos. Em programa duplo com TERRA DE ASSASSINOS, Howard Duff e Glória Mac Ghee. (Ideal).

PARIS PALACE HOTEL — Charles Boyer e Françoise Arnoul. As 14 — 16 — 18 — 20 — e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Império, Azteca, Caruso, Reial, Miramar, Tijuca, Rosário e Guaraci).

RICO RI A-TOA — Brasileiro, Zé Trindade e Violeta Ferraz. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Pirajá, Rio Branco, Mem de Sá, Abolição, Catumbi, Oriente, Penha, Madureira, Icaraí (Niterói), Jardim (Ilha do Governador), Moça Bonita, Brás de Pina e Belmar).

VORAGEM — Silvana Pampanini e Franco Fabrizi. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos (Art-Palácio, Rivoli, Presidente, Eskye Tijuca e Méier).

VENENO DE COBRA (reprise), Vista Vision, Humphrey Bogart e Joan Bennett. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre (Paz, Ipanema).

CINEMA

Clovis de Castro

CORREIO INTERNACIONAL

O produtor norte-americano, Lester Cowan, está com idéia de fundar na cidade de Pôrto Rico, com apoio do govêrno local, um grande centro cinematográfico sob o nome de Commonwealth Studios. Alí êle deseja produzir filmes em quantidade, através de um programa que deve contar com a colaboração de técnicos e artistas de tôda parte, especialmente da América Latina. Deverá, também, fundar, junto a Universidade de Pôrto Rico, uma escola de cinematografia. Os filmes que daíi saírem serão falados em inglês e se dirigirão ao mercado mundial. Duas produções ("Balada de São João", musical, e "Manuela", drama-romântico) já estão sendo preparadas para iniciar as premisseras atividades da grande emprêsa Commonwealth Studios.

◆

Um conhecido exibidor do Rio de Janeiro está trabalhando na mais absoluta surdina, a fim de apresentar, pela primeira vez no Brasil, o "Drive In" sistema de exibições de filmes ao ar livre, muito popular nos Estados Unidos. Dizem que o local já está escolhido (Praça do Congresso) e foi aprovado pela Prefeitura.

◆

"Mac Beth", que constitui um dos grandes êxitos da filmografia de Orson Welles, está em vias de ser refilmado pelo ator-diretor Laurence Olivier, que, como sabemos, é dos mais ardorosos defensores da obra shakespeareana na tela. Vivien Leigh, mulher de Olivier, será Lady Mac Beth. E a propósito: quando a London Filmes apresentará "Ricardo III", também de Olivier, nas telas cariocas. Os baianos acabam de ver êsse belíssimo filme.

◆

Está sendo reapresentado nos Estados do Brasil a grande fantasia dirigida por Victor Fleming, "O mágico de Oz" (The Wizard of Oz), em technicolor, com Judy Garland, Ray Bolger e Bert Lahr. Essa produção da Metro foi feita em 1... e vem resistindo galhardamente ao tempo.

C. de C.

CINEMA TÍPICO PORTUGUÊS

"A Mantilha de Beatriz", que a Luso Filmes vai apresentar, na próxima segunda-feira, é um filme português que revela o cinema de um povo. Não se trata de um filme de canções, um musical ou uma comédia teatral, não. E um filme grandioso, com movimento extraordinário, não faltando, porém, o romance. E uma aventura no tempo em que os homens possuíam espadas que falavam de honra e amor com duelos, lutas e grande montagem.

Antônio Vilar é o nome máximo dêste filme que tem ainda nos principais papéis Virgílio Teixera, Margarida Andrey, Juan Espantealeon, Paiva Raposo. E uma realização de Eduardo G. Marôto, inspirado no romance de Pinheiro Chagas. "A Mantilha de Beatriz", estará em cartaz, na segunda feira, no Iris e no Alfa.

Deixou boa impressão entre o público

Esperado há muito, foi programado, afinal, "Marcado pela Sarjeta" (Somebody Up There Likes Me), que os 3 cines Metro apresentarão quinta-feira, dando-nos a conhecer a filmagem da autobiografia de Rocky Graziano, papel que coube a Paul Newman, sem dúvida em sua maior oportunidade até hoje. Com Newman veremos Pier Angeli. A direção é de Robert Wise, o que vale por uma recomendação das mais fortes. "Marcado pela Sarjeta" foi apresentado na "Première Misteriosa de Hollywood", realizada pelos 3 Metro há dois dias, e deixou a melhor impressão. O público gostou da surprêsa.

Bom papel para Sally Forrest

SALLY FORREST nos surge no papel de uma bonita e irrequieta "debutante" que se julga no direito de promover os maiores escândalos, já que seu pai tem dinheiro bastante para "abafar" todos os seus casos. A seu lado trabalham Don Taylor, como o rapaz encarregado de servir de guarda-costas... e o resultado vocês verão quando fôrem aos cinemas Vitória, Alaska, América e Pirajá que, a partir de depois de segunda-feira próxima, estarão exibindo êsse filme da Columbia.

ALERTA MORADORES DA LINHA AUXILIAR!!!

A CASA ESPERANÇA, A PARTIR DE Cr$ 500,00 DE ENTRADA, TEM Geladeiras — Fogões a Heliogás — Máquinas de costura — Móveis — Colchões de Molas — Estofados — Rádios — Ventiladores — Bicicletas Monark — Motocicletas — Enceradeiras — Liquidificadores

RUA MARIA PASSOS, 891

Cavalcante — Frente à Estação

BICICLETAS E ACESSÓRIOS EM GERAL

JOAO BARBOSA IMPORTADORA LTDA.

RUA JOAQUIM PALHARES, 459 — FONE: 28-1720

End Teleg.: "Jobarimpor"

— RIO DE JANEIRO —

MAX ALFAIATE

O alfaiate do suburbio da Leopoldina

RUA CARDOSO DE MORAIS, 497 — TEL. 30-9724

NOVO HOTEL

Edificio Proprio

FRANCISCO F. FREITAS LIMA

Quartos para casal e solteiros

Av. Rio Petropolis, 1446 — D. Caxias — E. do Rio

CONSULTÓRIO SENTIMENTAL

PROF. KALIBAN

A.B.C. DA PENHA — Penha — E' possível. Terá grande apêgo ao lar. Poucos filhos e dificuldades com o nascimento dos primeiros. Seu noivo, para a sua felicidade, se adaptará à vida do lar. A felicidade depende de cada um de nós. Se aceitarmos a vida tal como a dita se apresenta, seremos felizes. Caso contrário, sofreremos as conseqüências. O negócio é viável e estará na dependência não só do trabalho, dedicação e entendimento entre as partes, como também, da habilidade e do tato que deverão empregar em suas transações comerciais.

— o —

RIDINE — Catete — Tudo indica que terá um mês de grandes atividades. As influências são boas e com ótimas vibrações astrais. Sexta-feira é o seu dia de sorte. Cuidado com a saúde, muito especialmente com diabetes e vesícula.

— o —

BASTIÃO — Salgueiro — Completamente errado. Mandou sua consulta escrita a lápis e, ainda assim, sem assinatura. Vide instruções no pé desta coluna.

— o —

SOLEDADE SOFREDORA — Centenário — Minha filha. Você terá que "apertar" a família do moço. Ele está "desconversando", para ganhar tempo. Você errou e errou feio. Procure agir com muito tato e muita habilidade junto a todos êles. Se não o fizer irá arrepender-se duramente. Falta a você amparo legal, em virtude de sua idade.

— o —

FALTA — Vila Isabel — Será que você não desconfia de nada? Se me não trai a memória, ... deve ser a 5.ª vez que você remete "coupon" desacompanhado da consulta. A resposta é a mesma, meu velho. Vide o que foi aconselhado a Bastião. E vê se toma juízo, tá?

— o —

CASAMATA — Leme — Pelo que tudo indica, êste mês as coisas lhe dirão melhor. As perspectivas são boas. Questão de algum esfôrço, e não tenha dúvida que o seu problema será solucionado a contento. Não se irrite. Calma e perseverança, meu filho.

— o —

NEURÓTICO — Centro — Não é isso que prediz o seu signo. (Câncer). Deve ser fruto de muita preocupação. Contudo, não custa consultar a um neurologista. E possível que o seu sistema nervoso esteja abalado. Nessa parte, pode ficar tranquilo.

— o —

MIRAMAR — Vila Isabel — Minha filha. Sem assinatura não é possível. Qual é o mêdo? Você não pôs o seu nome no cupão? Logo, não vejo porque deixar de assinar a sua consulta. Vida Falta. Só assim poderá alcançar o seu objetivo.

— o —

FINA — Pilares — Minha filha. Seu signo é bom. Nada de nefasto há contra você. Se desejar como diz, vender o seu negócio pode fazê-lo. Tenha, porém, cuidado de não se deixar ludibriar. O que você necessita é de contrôle. Isto conseguido pode agir como lhe aprouver, pois, tudo dará certo.

— o —

SONIA — O. Cruz — Sua irmã é muito emotiva e romântica. Tem pouca intuição. E abstraída e gosta de isolar-se no "seu" mundo de reflexões. Estará sujeita a sofrer dos rins, diabete e vesícula. Para você todos os tons claros são favoráveis.

— o —

MERINO — Cascadura — Terá êxito ao dedicar-se a transações com objetos de artes. Poderá, outrossim, empregar a sua atividade em pesquisas e estudos científicos. Talento e inteligência não lhe faltam. Sexta-feira é o seu dia de sorte.

— o —

MARCELO — Madureira — Leia o que foi aconselhado a Bastião e faça o que lhe foi dito.

— o —

VIDA AMARGURADA — Santa Cruz — Não. Você terá dias melhores. Será compensado pelas amarguras e desilusões sofridas. Existe uma lei de retôrno para contrabalançar a vida. Acêrca de matrimônio, os astros são neutros. Isto não significa que fique solteira a vida tôda. Muito antes, talvez, do que você imagina, terá a surprêsa agradável com a "aparição do seu príncipe".

— o —

BENZOCA — Irajá — Você está em situação idêntica a de "Vida Amargurada". Atribuo-lhe as mesmas palavras. Vocês ambas tiveram uma juventude cheia de contratempos e outras tantas lutas. Em compensação, terão uma maturidade tranquila. Receberão com juros, o "capital" empatado.

— o —

ZÉ DIAS — Saúde — Questão de fôrça de vontade. Nada mais que isso. Você é forte inteligente, cousa de boa saúde, mas tem vontade fraca. Seja mais caprichoso. Esforce-se por derrotar e anular essa qualidade negativa que lhe está entravando a marcha. Querer é fôrça, meu velho. Sábado é o seu dia de sorte.

N. B. — Solicitamos aos nossos estimados consulentes a fineza de formularem suas consultas por escrito a tinta, assinando-as e preenchendo o cupão com tôda a clareza. Esclarecemos que o nosso estudo é feito à base de grafologia e não de grofopsicologia. Daí a necessidade da assinatura. Outrossim, não mandem dinheiro nem selos. Não escrevam dos dois lados do papel. As respostas são dadas exclusivamente por intermédio de LUTA DEMOCRATICA

Nome ....

ESTADO CIVIL........ DATA DO NASCIMENTO ....

BAIRRO ....

PSEUDONIMO PARA RESPOSTA ....

GREVE GERAL DOS TRABALHADORES PAULISTAS

COMPRE O SEU TERRENO NO

JARDIM IRMÃ BRANCA

ENTRE CAXIAS E SÃO JOÃO DE MERITI

LOCAL MUITO VALORIZADO — CONDUÇÃO — TODO O COMÉRCIO

RUAS ABERTAS — LOTES DEMARCADOS

ATENÇÃO

Fornecemos tijolos para construção

PRESTAÇÕES A PARTIR DE

350,

MENSAIS

Informações e Vendas:

Rua Senador Dantas, 76, 7.º and. - Salas 703/4

TEL.: 22-7249

Aos domingos: condução grátis dos 8 às 17 horas, partindo da estação de São João de Meriti

O movimento será decretado hoje — Um prazo até o dia 12 para os industriais concordarem com o aumento salarial

S. PAULO, 4 (Asapress) — Os sindicatos dos trabalhadores das indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico, dos trabalhadores das indústrias gráficas e dos trabalhadores das indústrias de fiação e tecelagem e de especialidades texteis, promoveram uma reunião ontem às 20 horas no salão do órgão sindical dos gráficos para debater a situação criada pela intransigência dos patrões, que se recusam a realizar o novo reajustamento salarial.

Estiveram presentes os diretores de outras organizações sindicais e componentes do "pacto de unidade intersindical".

Os trabalhos foram presididos pelos srs. Benedito Lucas, Dante Pelacani e Salvador Romano Lemaceo. Depois de ouvidos os dirigentes sindicais de trabalhadores da capital e do interior do Estado, foi submetido à aprovação, um manifesto em que precisam as dificuldades do operariado e a necessidade de medidas concretas capazes de defender os interêsses dos trabalhadores, decretando greve geral daquelas categorias profissionais a partir de zero hora do dia 5 e dando um prazo aos industriais até o próximo dia 12, para um pronunciamento decisivo sôbre os reajustamentos salariais.

Por unanimidade, ficou aprovada a paralisação total das indústrias dos setores onde exercem suas atividades as categorias profissionais citadas.

Essa greve envolverá cêrca de 250 mil operários da capital e mais uns 70 mil do interior.

Crizando e sua espôsa em nossa redação

CHAMOU A POLÍCIA PARA UM ASSALTO

A patrulha chegou tarde, quis prender o denunciante na falta dos ladrões e acabou levando sua espôsa para a Delegacia

"Veja o sr., "seu" repórter; por querer auxiliar a polícia a esclarecer um roubo, fui vítima de um estúpido desrespeito, na pessoa de minha mulher. Sou um cidadão honesto, sempre cumpri as leis vigentes do país e minha pobre mulher, que nunca fêz mal a ninguém, sofreu um atentado como nunca em sua vida".

Crizando Pereira Meirelles (29 anos, aeroviário, casado, Rua Cambuci, n. 97, em Cordovil) e sua espôsa Antônia Ferreira de Meireles (manicure, casada, mesmo endereço) mostram-se tímidos diante do repórter, fazem uma pausa e a queixa prossegue:

"O caso se resume no seguinte: No dia 24, às 5 horas, vi um caminhão encostar junto à minha casa, cuja chapa identifiquei como 61-31-11-6, e que, depois de estacionar, me causou certa desconfiança. Instantes depois verifiquei que saltavam do veículo três indivíduos, que se dirigiram para a casa, cuja janela arrombaram. Não demorou a que começassem a retirar os móveis e outros objetos do domicílio, o que me levou a comunicar o fato à Central de Polícia, comparecendo, mais tarde, ao local, a Radiopatrulha 24. Aconteceu que o caminhão, devido à demora da polícia, fugiu após roubar a casa, o que causou injustificada reação dos componentes da Rádio Patrulha que passaram a me insultar, como se me coubesse alguma culpa. Como notasse que os patrulheiros queriam me levar para o Distrito, entrei em casa, de onde passei a telefonar para o meu advogado, pedindo instruções".

ESTAVA GRÁVIDA

"Um dos policiais, devido à minha demora, indagou de minha mulher sôbre o meu paradeiro, tendo ela informado que eu saíra para me comunicar com o meu advogado. Os policiais, diante disso, resolveram atribuir a mim o roubo dos móveis, detendo minha mulher e levando-a à fôrça, depois de invadirem nossa casa, para o 21.º Distrito Policial. Instantes depois, dando por sua falta, sobretudo porque meu filho de três anos estava chorando, fui até o distrito, onde solicitei a sua soltura, o que só consegui depois de algum trabalho e muita humilhação, pois o comissário de serviço me disse que ia mandar autuá-la por resistência à prisão e desacato à autoridade.

"Além de maltratada minha mulher foi coberta de palavrões pelos policiais do 21.º Distrito — prosseguiu o queixoso. "Acresce que ela se acha grávida de muitos meses, e essa prisão lhe foi um grande abalo, que espero não se reflita no seu parto".

Algazarra em hora de silêncio e palavras de baixo calão

Reclamam as famílias residentes nas proximidades do Pôsto ETEL, situado na esquina da Rua Barão de Bom Retiro com Araújo Leitão, que os empregados daquela garagem, principalmente os lavadores de carros, fazem, à noite, uma algazarra infernal.

Além do barulho normal ocasionado pelo impacto da água lançada em jorros fortes contra a carroçaria dos autos, os empregados gritam e riem estrepitosamente, sem o menor respeito à "lei do silêncio". O fato se verifica depois das 22 horas — e, o que é mais grave, discutem, em altas vozes, com palavras de baixo calão.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. Rosário 98, de 13 às 18 hs.

Exposição Florestal

Encerrou-se hoje, sábado, na Escola Ferreira Viana, a Exposição florestal, que teve o patrocínio do Ministério da Agricultura.

A partir de novembro próximo, a Campanha percorrerá vários Estados, iniciando o seu itinerário pelo Rio Grande do Sul, para onde deverão ser enviados os primeiros trabalhos.

Hoje, no ato de encerramento, serão entregues medalhas e flâmulas aos colaboradores da Exposição.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuais e Urinárias
— R. Buenos Aires, 80 — 7.º and. Das 15 às 18 horas

A proibição de provas atômicas

Qual a dificuldade que impede o desarmamento?

ROY DEFRATES

LONDRES, outubro, 57 — Agora que as grandes potências comunicaram à Assembléia Geral das Nações Unidas que continuam na impossibilidade de se porem de acôrdo sôbre as medidas necessárias para o desarmamento, muita gente se pergunta por que elas não podem chegar a acôrdo sôbre a cessação das provas de armas atômicas. Os russos propuseram, ao menos, que sejam suspensas durante dois ou três anos e que sejam estabelecidos postos de observação para zelar pelo cumprimento dessa proposta de suspensão. Portanto, que dificuldade o impede?

É a seguinte. Por si mesma, uma suspensão de provas não bastaria para frear a carreira armamentista. Não interromperia a fabricação de bombas atômicas por parte de quem já realizou provas. Nem sequer impediria que outros países fabricassem materiais perigosos, nem tampouco que as potências atômicas proporcionassem a seus amigos armas de tal índole, com o que o perigo se estenderia ao redor do mundo.

POSIÇÃO DA FRANÇA

Noutras palavras: a suspensão de provas não equivaleria ao desarmamento, nem reduziria o risco de guerra. O que ocorreria seria que as potências que já fizeram as provas continuariam aumentando seus depósitos de armas, e que outros países dependeriam delas, cada vez em maior grau, pelo que representam para sua defesa. Um país já manifestou que não está disposto a aceitar tal situação, e que talvez comece a produzir bombas atômicas por sua conta se as grandes potências não se apressarem a iniciar o desarmamento sob contrôle. Tal país é a França, e não há razão para supor que seja o único que tem ou terá muito em breve os conhecimentos técnicos e recursos necessários para fazer suas próprias armas atômicas.

Que há, pois, a fazer? As potências ocidentais aceitaram a proposta de suspensão de provas atômicas durante dois anos, mas sob a condição de que se faça também algum progresso no terreno do desarmamento. Isto não é pedir muito. Quanto à suspensão de provas, desejam que os postos de observação estejam satisfatòriamente em atividade ao cabo dos primeiros doze meses. Também desejam que, até então, se tenham tomado algumas medidas práticas quanto ao estabelecimento de um sistema internacional que ponha paradeiro na fabricação de materiais atômicos para propósitos militares. Sentem-se seguras de que é possível conseguir isto sem que suponha considerável interferência nos assuntos internos de qualquer país. Esperam que os russos enviem seus próprios técnicos a uma reunião internacional, na qual se considerem as medidas necessárias.

NEGATIVA RUSSA

Mas os russos, até agora, se negaram a fazer tal coisa. Igualmente, resistiram a considerar outros aspectos do desarmamento, como, por exemplo, a redução de armamentos. Negaram-se inclusive a considerar os detalhes do sistema de inspeção que haveria de verificar a cessação das provas atômicas. O principal, dizem, é que as potências atômicas se comprometam a interromper tais provas.

Assim é que uma vez mais, os russos pedem que se faça uma declaração de propósito altissonante, mas pospõem a discussão acêrca do sistema necessário para realizá-lo. Vêm fazendo isto desde que se iniciaram as conversações acêrca do desarmamento pouco depois da última guerra mundial. É surpreendente que os países ocidentais se sintam receosos? Depois de tudo, a União Soviética, com seu vasto território, é a única potência atômica que pode fazer provas atômicas dentro de suas fronteiras, sem que outros se inteirem delas. Tanto mais razão, ante isto, para que os russos admitam de antemão a necessidade de postos de observação em lugares onde possam ser efetivos.

OBJEÇÕES

Há, portanto, duas objeções contra a mera suspensão de provas. Em primeiro lugar, que não reduzirá o risco de guerra se não fôr acompanhada por um comêço de desarmamento, no que terá que incluir a proibição de fabricar bombas atômicas. Em segundo lugar, que não haverá garantia de que se cumpra a interrupção de provas a menos que se acorde de antemão estabelecer um bom sistema de observação (B. N. S.)

TRABALHADORES:
A SUA CASA PARA COMPRA DOS SEUS CALÇADOS, CHAPEUS, GUARDA-CHUVAS E ARTIGOS ESPORTE É A SAPATARIA ALBERTO
RUA MANOEL CORRÊA, 68. CAXIAS

EMPREGADO
Você tem alguma reclamação a fazer na Justiça do Trabalho, salários retidos, férias, aviso prévio, indenização etc?
PROCURE
LEGISLAÇÃO FISCAL DO Trabalho
Av. Presidente Roosevelt, 39 — 6.º andar — Sala 606
Diàriamente, de 14 às 18 horas

OPERÁRIOS
COMPREM SEUS SAPATOS NA SAPATARIA ALBERTO
EM D. DE CAXIAS
RUA MANOEL CORRÊA, 68

Estranho suicídio em Coelho Neto

À vista de populares bebeu, calmamente, o coquetel mortal

Estranho suicídio verificou-se em Coelho Neto, em frente ao prédio, 1.104, na Estrada do Areal.

Ali sentou-se, calmamente, com uma garrafa e um copo à mão, Manuel Marques de Sousa Braga (branco, solteiro, 29 anos, residente na Rua Taquaruchim 235).

Pessoas que o conheciam, e que passavam no momento, acharam estranho que o rapaz tivesse uma garrafa e um copo nas mãos, pois não bebia. Como se estivesse num dia de farra, Manuel passou a beber, calmamente, um líquido que colocara no copo, semelhante a aguardente.

Causou estranheza que, momentos depois, começasse a apertar o estômago com as mãos, em contrações espasmódicas.

Manuel Marques de Sousa morreu instantes após ter ingerido algumas doses do líquido, que as autoridades locais constataram tratar-se de formicida diluída em água.

O suicida deixou um bilhete, no qual dizia estar cansado de ser um simples funcionário, sem maiores esperanças, e que não levava nem deixava saudades.

O cadáver do suicida e o mesmo num retrato recente

Precisam-se de bons oficiais de acabamento. Paga-se bem. Fábrica de Carrocerias Sagres. Avenida Suburbana, 3949 — Del Castilho.

Luta Democrática

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração
Av. Presidente Vargas, 1.988
Sobreloja

Telefones da Reportagem: 23-4127 e 43-8262

Diretor Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA

Secretário
RUI DE SANTA CRUZ

Gerente
ANTÔNIO CAVALCANTI

Tesoureiro
ANTÔNIO RODRIGUES CAVALCANTI
Telefone: 23-2690

Chefe de Publicidade
VALTER DE SOUSA
Telefone: 23-2690

ASSINATURAS

Anual	500,00
Semestral	300,00
Trimestral	200,00
Número do dia	1,50
Número atrasado	2,00

Caxias — Diretores: Mariano Cavalcanti de Albuquerque e José Pereira Nunes Edifício 25 de Agôsto — Rua Joaquim Lopes Macedo n. 16 Sala 113. Pela Rua Plínio Casado n. 5.

SUCURSAIS

CAMPO GRANDE — D. P. Rua Padre Domingos, 47.
S. JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz.
NOVA IGUAÇU: Rua Nilo Peçanha, 54-sob. s/3

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

Os únicos cobradores autorizados são os srs. Francisco D'Oliveira, Júlio Durão Teixeira Bastos, Maria José D'Oliveira e Carlos Fernandes que possuem as novas carteiras de identificação, estando as de côr vermelha sem qualquer valor

Número avulso em São Paulo e Belo Horizonte
Cr$ 2,00

"Em homenagem àquela que traiu . . ."

Possuia 3 caixotes de dinheiro no seu miserável barraco

Esoterista, filósofo e avarento, o ancião maltrapilho diz que juntou aquela fortuna por diletantismo, por esporte

PÔRTO Alegre, 4 (Asapress) — Fato curioso e inédito vem de ocorrer na Caixa Econômica de Pôrto Alegre, quando um homem andrajoso, contando cêrca de 60 anos depositou em seu nome, doze caixotes de dinheiro.

Trata-se do soldado reformado da Brigada Militar, Alvaro Cunha, que recebe os seus proventos oficiais num total de mais de 3 mil cruzeiros e vende, nas horas vagas, orações e versos. Dessa fonte de receita conseguiu Alvaro, segundo nos declarou, fazer esta fabulosa fortuna (no primeiro caixote foi encontrado nada menos de 40 mil cruzeiros.

A prefeitura dessa cidade, removendo diversas malocas da Vila Teodora, onde residia o estranho homem recebeu o pedido de custódia dos bens.

Com surprêsa os funcionários encarregados da remoção, encontraram na maloca, pertencente a Alvaro, os caixotes, todos repletos de dinheiro, pelo que lhe foi aconselhado a depositar na Caixa Econômica Federal.

Com surprêsa geral, um carro da Prefeitura encostou na Caixa Econômica carregado de caixões de dinheiro e cresceu ainda mais à vista da estranha figura do proprietário. Fato curioso é que alguns caixotes serviam de alicerce no humilde casebre.

Ao que fomos informados a despeito de indegência em que vive Alvaro há tantos anos, é filho de boa e rica família. Seu pai foi comerciante estabelecido nesta capital e seu irmão atualmente é general reformado do Exército.

Repondendo a uma pergunta de nossa reportagem sôbre o motivo de ter economisado tão improdutiva fortuna, declarou Alvaro:

— "Sou um filósofo e também estudo o Esoterismo. Como dizia Shakespeare, todo homem deve ter a sua finalidade. Eu juntei o meu dinheiro por diletantismo, por esporte. E, também, como uma homenagem ao nome daquela que me traiu...

E mais adiante disse: "Não fumo, não bebo, não vou a cinema e festas. Gosto de ler e tenho muitos livros".

Com efeito, os trabalhadores da Limpeza Pública encontraram muitos livros na maloquinha de Alvaro Cunha que, como se dedua claramente, é homem que tem certa educação.

"Carnera", com prisão preventiva, explora o povo em Nova Iguaçu

Autor confesso do assassinato do sargento "Chilt" desfruta de ampla liberdade e intimida as testemunhas

Embora esteja com a sua prisão preventiva decretada pelo juiz Nélson Martins Ferreira, de Itaguaí, indiciado que foi como autor confesso do assassinato do sargento Carlos Alberto Chilt, o sargento "Carnera" continua desfrutando de ampla liberdade e intimidando as testemunhas já arroladas no processo.

Oficialmente, o referido sargento está recolhido ao quartel da Polícia Militar do Estado do Rio, em Niterói, à disposição da justiça de Itaguaí. Na realidade, continua freqüentando e explorando o jôgo em Nova Iguaçu. A qualquer hora do dia ou da noite, o mesmo pode ser encontrado no sobrado da Padaria e Confeitaria Elite, na rua Marechal Floriano, defronte à estação.

O CRIME

O sargento Carlos Alberto Chilt foi assassinado em janeiro dêste ano, nas proximidades da Universidade Rural, na rodovia Presidente Dutra, pelo sargento "Carnera", que estava acompanhado dos indivíduos Avelino Duarte, "Manèzinho", e Habib. O infortunado militar foi fuzilado por balas de calibre 7,65 e 38. A responsabilidade do crime foi atribuída a Avelino Duarte, comerciante, que desejava eliminar o sargento da FAB porque o mesmo já fôra amante de sua amásia, Eunice Chevalier. Graças à intercessão de um batalhão de advogados, contratados a pêso de ouro, o comerciante conseguiu ser impronunciado, pois os mesmos convenceram "Carnera" de que a sua situação no processo era irremediável. Daí, o facínora resolveu confessar tudo, arcando com tôda a responsabilidade do crime. Em troca, Avelino custeá-la-ia a sua defesa. Mesmo que fôsse condenado — disseram a "Carnera" —, êle pegaria apenas dois anos de cadeia, conservando as divisas de sargento e o lugar na Polícia Militar.

Agora, entretanto, Avelino abandonou "Carnera", com o qual não deseja manter mais contato, alegando que o mesmo deseja explorá-lo... O mandante do crime da rodovia Presidente Dutra assim age porque sabe que o sargento assassino deverá ser condenado a uma longa pena.

IMPUNES E NA CONTRAVENÇÃO

"Manèzinho" e Habib, que também estão envolvidos no bárbaro crime mas com a situação atenuada pela confissão de "Carnera", também continuam impunes e mergulhados na vida de contravenção, como concessionários dos jogos de azar que campeiam abertamente em Nova Iguaçu, apesar das declarações de guerra freqüentemente anunciadas pelo secretário de Segurança, dr. Paulo Maurity. Ainda na semana passada, "Manèzinho" esfaqueou um açougueiro, que reagiu também a faca, resultando ambos ficarem feridos. Presentemente, os antagonistas estão internados no Hospital de Nova Iguaçu.

CRIMINOSOS REINCIDENTES

Além de co-autoria da morte do sargento Chilt, da Aeronáutica, "Carnera", Habib e "Manèzinho" também participaram, em dezembro de 1956, do assalto à redação e do atentado contra a vida do diretor do "Correio de Maxambomba", semanário que se edita em Nova Iguaçu, episódio que teve intensa repercussão na época. Como houvesse comentado a sucessão de delitos praticada por aquêles indivíduos, que permanecem impunes, o jornalista Raul de Almeida, redator-chefe daquele órgão e secretário da Associação Iguaçuana de Imprensa, está sendo agora caçado pelos facínoras, que lhe querem "abotoar o paletó", isto é, matar, como assoalham no centro de Nova Iguaçu.

RESPONSABILIDADE DAS AUTORIDADES ESTADUAIS

Tudo isto tem causado grande tensão no vizinho Município, nos últimos dias, pois a periculosidade dos bandidos é um fato fora de dúvida.

Estranha-se, aliás, que "Carnera", o principal implicado, oficialmente recolhido ao xadrez de sua corporação, esteja passeando à vontade pelas principais ruas do Rio e de Nova Iguaçu, sem que o secretário de Segurança e o comandante da Polícia Militar do Estado do Rio tomem qualquer providência para fazer respeitar o mandado de prisão preventiva expedido pelo juiz de Itaguaí. Deve-se salientar, mesmo, que por fatos menos graves o dr. Paulo Maurity já exonerou outras autoridades policiais.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDÈRSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 173 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, 24 — R. 7 de Setembro, 205
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO: Rua São Bento, 23
CURITIBA: R. 15 de Nov., 1160
CAMPOS: Rua 13 de Maio

DUTIFUL É O MELHOR NOME NO QUILÔMETRO DOS PÔTROS

A SABATINA

1.º PÁREO — 1.400 METROS — ÀS 13,40 HORAS — CR$ 65.000,00
N.º Kl.
1—1 Pensierosa, C. Morgado 6 56
2 Sea Venon, F. G. Silva 5 56
2—3 Jalica, E. Castillo 1 50
4 D. Buena, L. Rigoni .. 3 56
3—5 Jamboré, N/corre 7 56
6 Ceremita, J. Ramos .. 4 56
4—7 Mary Kar, J. Tinoco.. 8 56
8 Joraie, M. Silva 2 56

2.º PÁREO — 1.000 METROS — ÀS 14,10 HORAS — CR$ 60.000,00
N.º Kl.
1—1 Jonwis, C. Dias 5 56
2—2 Ita do Norte, M. Silva 4 56
3 Corbeille, L. Rigoni... 1 56
3—4 Bomarbéa, D. Moreira. 3 56
5 Exaustão, A. Santos......7 54
4—6 Florença, J. Portilho.. 2 56
7 Arrevila, F. G. Silva .. 6 56

3.º PÁREO — 1.400 METROS — ÀS 14,40 HORAS — CR$ 75.000,00
N.º Kl.
1—1 Vento, J. Portilho 3 55
" Pregoneiro, M. Henrique 2 55
2—2 Madagascar, F. Irigoyen 5 55
3 Garibaldi, M. Silva .. 6 55
3—4 Ciúme, J. Tinoco 7 55
5 Falconcito, H. Vasconc. 8 55
4—6 King Lilac, D. Moreira 4 57
7 Guanandi, I. Amaral.. 1 55

4.º PÁREO — 1.000 METROS — ÀS 15,10 HORAS — CR$ 70.000,00
N.º Kl.
1—1 Banjo, J. Portilho ... 9 56
2 Cascador, L. Lins 8 56
2—3 Malvinero, C. Dias ... 7 56
4 Ultramar, E. Castillo .. 2 56
3—5 Circo, D. P. Silva 6 56
6 Marraschino, J. Baffica 4 56
" Addio, M. Silva 5 56
4—7 Bomarneiro, D. Moreira 3 56
8 Clairon, H. Vasconcel. 10 56
" Smalah, O. Ulhôa 1 56

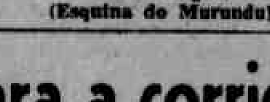
5.º PÁREO — 2.400 METROS — ÀS 15,40 HORAS — CR$ 150.000,00
N.º Kl.
1—1 Ubi, J. Marchant 5 58
2—2 Estuardo, F. Irigoyen.. 1 53
3—3 Foliento, R. Olguin.... 2 48
4—4 Abduzir, A. C. Silva... 2 49
5 Ibañez, J. Baffica 4 48

6.º PÁREO — 1.000 METROS — ÀS 16,10 HORAS — CR$ 70.000,00 — (BETTING)
N.º Kl.
1—1 Ductiful, M. Henrique.. 1 55
2 Damoiseau, P. Labre... 10 55
3 Janjak, U. Cunha 9 55
2—4 Crown Prince, F. Irigoy. 11 55
5 Orégo, A. C. Silva 12 55
6 Ichabó, D. Moreno 6 55
3—7 Quijotesco, N/corre ... 3 55
8 Pernot, O. Ulhôa 2 55
9 Tiron, E. Castillo 4 55
4—10 Ajax, M. Silva 8 55
11 Bassano, D. P. Silva .. 5 55
" My Rat, J. Baffica .. 7 55

7.º PÁREO — 1.600 METROS — ÀS 16,10 HORAS — CR$ 70.000,00 — (BETTING)
N.º Kl.
1—1 Calabrês, J. Portilho.. 5 56
2 Izqueiro, H. Cunha ... 12 52
3 Odraco, H. Lima 6 56
2—4 T. The Second, M. Silva 7 56
5 Bumarchueco, H. Vasc. 11 56
6 Jaramal, N/corre 8 52
3—7 Baleno, E. Castillo ... 10 53
8 Fuzilador, R. Olguim.. 1 48
9 Truque, R. O. Martins 13 52
4—10 Temor, O. Ulhôa 9 56
11 Sunlike, L. Lins 4 52
12 Don Carlos, C. Dias... 2 56
" Louvois, M. Chirino .. 3 56

8.º PÁREO — 1.300 METROS — ÀS 17,10 HORAS — CR$ 70.000,00 — (BETTING)
Ks. Ct.
1—1 Clamart, J. Tinoco ... 11 55
2 Jabok, A. G. Silva 7 55
2—3 Val, A. Portilho 4 55
4 Penstock, J. Baffica .. 3 55
5 Cifrão, D. Moreno 9 55
3—6 Serenol, J. Portilho .. 6 55
7 Grave, D. P. Silva ... 8 55
8 Crecy, U. Cunha 2 55
4—9 British Flier, M. Silva 10 55
10 Sarandi, R. Filho 2 55
11 Garganta, J. Silva 1 55

CASA ALIANÇA
DATZ & SCHMIDT
Revendedor Autorizado da GASBRAS
Fogões de todos os tipos
500,00 de entrada
400,00 mensais
AV. DE SANTA CRUZ, 803
Tel.: Bangu 670 (chamar)
REALENGO

AUTO ANGORÁ
BORRACHAS
VIDROS — TAPETES

COLOCAM-SE
RUA FRANCISCO REAL, 601
Padre Miguel
(Esquina de Murundu)

O filho de Nilgiris é o mais veloz do lote e levará, ainda, a vantagem de largar na pedra 1 — Tiron é, dentre os estreantes do páreo, o que parece reunir maior parcela de chance — My Rat e Crown Prince deverão correr bem no gramado, surgindo como os principais adversários do pupilo de João Araújo

O sexto páreo do programa de hoje, no Hipódromo da Gávea, Prêmio "Doutorandos de 1932", é, a nosso ver, aquêle que maiores dificuldades apresenta para o apostador, não só devido ao elevado número de concorrentes como, principalmente, pela presença de alguns animais estreantes.

E', ademais, o páreo que dá início aos "bettings", modalidade de apostas tão do agrado de uma grande massa de turfistas.

Por tudo isso é que faremos uma tentativa no sentido de ajudar à todos, divulgando aquilo que conseguimos apurar nos bastidores do turfe, tanto em relação aos estreantes quanto aos já conhecidos do público.

OS ESTREANTES

DAMOISEAU — E' um filho de Dernah e Fair Dolly, irmão de ADDIO. Seus exercícios têm sido regulares; pela filiação deve "pegar" bem a pista de grama, todavia, pensamos que ainda não dá para ganhar.

PERNOT — Descende de Blacêlamoor e Rose Pupre. Está regularmente movido, mas cremos que ainda é cedo para qualquer façanha maior.

TIRON — Por Marantá e Illiada. Gostamos muito do seu exercício, quando marcou 66"3/5 para 1.000 metros, em pista de areia úmida. Promete bastante êsse pensionista de Manuel de Sousa, e deve ser considerado um sério candidato ao triunfo.

AJAX — Filho de Royal Forest e Sierra Madre, tem, também, exercício razoável, já que assinalou 65"3/5 para a distância que vai abordar. Contará com a eficiente direção do "Bequinho" e, por isso mesmo, é bem capaz de uma surprêsa.

OS CONHECIDOS

Dos já corridos pode-se situar, num primeiro plano, os nomes de DUCTIFUL, CROWN PRINCE — por haver melhorado da estréia para cá e de quem esperam melhor atuação na pista gramada —, e MY RAT. Dêsses três, o que nos parece com maiores possibilidades de vitória é o pupilo de João Araújo. Além de largar da pedra 1 — circunstância muito favorável em páreos de mil metros — é o mais ligeiro do lote, conforme demonstrou por ocasião de sua estréia, quando perdeu para JACYRNOS pela diferença mínima de cabeça, num páreo disputado no percurso de 1.000 metros, em que o ganhador assinalou o tempo de 62"1/5.

Concluindo, vamos aconselhar o filho de Nilgris para a ponta, com bastante convicção, deixando para a formação da dupla os nomes de MY RAT, CROWN PRINCE e o estreante TIRON.

INDICAÇÕES

1.º — Mary Kar — D. Buena — Pensierosa
2.º — Ita do Norte — Florença — Jonwis
3.º — Madagascar — Vento — Ciúme
4.º — Banjo — Circo — Addio
5.º — Ubi — Abduzir — Estuard
6.º — Ductiful — Ajax — Bassano
7.º — Calabrês — Temor — T. Second
8.º — Serenal — Clamart — B. Flier.

PARA VOCÊ UMA PONTA
Ita do Norte
Duas duplas:
1.º páreo — 24
3.º páreo — 12
Três placês:
Banjo
Ductiful
Clamart

A DOMINGUEIRA

1.º PÁREO — 1.200 METROS — ÀS 13,40 HORAS — CR$ 70.000,00
N.º Kl.
1—1 Jamburana, A. C. Silva 3 56
2 Isuprel, C. Dias 1 56
2—3 Violeta, M. Silva 4 56
4 Arancina, J. Graça 2 56
3—5 Sátira, O. Ulhôa 6 56
6 Uraúna, E. Castillo ... 5 56
4—7 Siciliana, U. Cunha .. 7 58
8 Galadora, M. Henrique 8 56

2.º PÁREO — 1.000 METROS — ÀS 14,10 HORAS — CR$ 70.000,00
N.º Kl.
1—1 Elza, A. Portilho 2 56
" Freia, J. Portilha 3 56
2—2 Jacoará, U. Cunha ... 5 56
3 Chalúa, G. Queiros .. 9 52
3—4 Miraiva, F. Irigoyen .. 8 56
" Coligação, D. P. Silva 6 56
4—5 Formosa, M. Silva 4 56
6 Fronteira, J. Tinoco .. 1 56
7 Jamborée, C. Dias 7 52

3.º PÁREO — 1.600 METROS — ÀS 14,40 HORAS — CR$ 90.000,00
N.º Kl.
1—1 Maria Perigosa, M. Sil. 3 55
2—2 Partidária, J. Silva 2 56
3—3 Corupá, F. Irigoyen .. 1 58
4—4 Shakuntala, D. P. Silva 4 56
" Miss Grillo, H. Vasconc. 5 55

4.º PÁREO — 1.200 METROS — ÀS 15,10 HORAS — CR$ 70.000,00
N.º Kl.
1—1 Urânio, I. Marchant .. 8 56
2 Sinistro, E. Castillo .. 7 56
2—3 Chileno, F. G. Silva... 6 56
4 Ugando, R. Martins .. 5 56
3—5 Sarraceno, O. Ulhôa .. 1 56
6 Malim, U. Cunha 4 56
4—7 Commodor e M. Henriq. 3 56
8 Togo, M. Silva 2 56

5.º PÁREO — 2.000 METROS — ÀS 15,40 HORAS — CR$ 250.000,00
N.º Kl.
1—1 Cachette, U. Cunha .. 4 55
2—2 Thessalia, F. Irigoyen.. 5 55
3—3 Kaki, N/corre 1 55
4 Partidária, N/corre ... 6 55
4—5 Turquesa, O. Ulhôa ... 3 55
" Tasmânia, M. Silva 2 55

6.º PÁREO — 1.000 METROS — ÀS 16,10 HORAS — CR$ 70.000,00 (BETTING)
N.º Kl.
1—1 Talita, O. Ulhôa 10 55
2 Grita, D. P. Silva 4 55
3 Dorita, J. Silva 8 55
2—4 Silver Bell, F. Irigoyen 5 55
5 Ripa, M. Silva 12 55
6 Gaveta, A. G. Silva ... 3 55
3—7 Namoradeira, J. Portil. 1 55
8 Tegucigalpa, E. Castillo 7 55
9 Krachena, P. Labre ... 9 55
4—10 Capriola, R. Filho 2 55
11 Valentia, J. Marchant. 6 55
" Vox, M. Teixeira 11 55

7.º PÁREO — 1.600 METROS — ÀS 16,40 HORAS — CR$ 60.000,00 (BETTING)
N.º Kl.
1—1 Ulysses, L. Rigoni 4 60
2 Brocal, J. Portilho 16 52
3 Marchador, D. P. Silva 8 56
4 Scipião, W. Meirelles.. 18 60
2—5 Rio Negro, O. Ulhôa ... 11 60
6 El Bacan, M. Silva ... 5 60
7 Coeur Joie, M. Henrique 13 60
" Jerônimo, H. Vasconcel. 6 54
3—8 Renoir, O. Almeida .. 9 58
9 Locatário, E. Castillo .. 7 54
10 Itarão, A. G. Silva 17 56
11 Cimbronasso, I. Amaral 3 52
" Dimancha, P. Fernand. 2 52
4—12 Malcriado, J. Baffica.. 12 58
13 Ganges, C. Dias 15 54
14 Riacho, A. Portilho ... 14 56
15 Tio Luis, D. Moreira .. 10 56
" Magnata, H. Cunha .. 1 52

8.º PÁREO — 2.000 METROS — ÀS 17,10 HORAS — CR$ 66.000,00 (BETTING)
N.º Kl.
1—1 Bambinal, H. Cunha .. 4 58
2 Haralém, J. Silva 5 56
3 Pimpolho, J. Baffica.. 12 58
2—4 Floreado, F. G. Silva.. 2 58
5 Mon Ami, D. P. Silva. 2 58
6 Condor, J. Portilho.. 2 60
3—7 Oviedo, A. Portilho ... 2 60
8 Tripoli, O. Ulhôa 3 60
9 Ornamento, M. Henriq. 7 54
4—10 El Amigo, A. G. Silva.. 6 52
11 Guerreiro, M. Silva .. 10 54
12 High Red, C. Dias ... 1 52
13 El Moro, ex-Kibitz; N/c. 13 56

GALOPANDO

J. CAMPOS

De São Paulo nos vem a égua Mary Kar que parece superior às adversárias. Levavam-na de "barbada e por isso será nossa indicada. Dicha Buena, Jalica e Pensierosa são, no entanto, adversárias perigosas. Vamos marcar a dupla 24.

* * *

Ita do Norte ficou na vez. Seu apronto foi bom e deverá ganhar. Difícil a dupla entre Jonwis, Florença, e Bomarbela, não sendo impossível a dobradinha 22 com Corbeille. Ponta de Ita do Norte. Florença na dupla.

* * *

Vento, ganhou tão fácil na estréia que poderá, repetir na turma de uma vitória. Madagascar é sério rival, apto a derrotá-lo, sendo mesmo o nosso preferido. Dupla 12. Ciúme e King Lilac a seguir.

* * *

Banjo amparado por ótimo retrospecto, — vem de dois segundos — é o nome que se impõe na carreira. Circo reaparece em grande forma e corre bem na grama, sendo o nosso indicado para formar a dupla com Banjo. Com chance ainda aparecem Ultramar e Clairon.

* * *

Ubi deverá vencer o Prêmio "Jockey Club Argentino". E' melhor que a turma e só por azar seria derrotado. A dupla estará entre Estuardo e Abduzir. Indicamos a 14.

* * *

Ductful só perdeu para Jacyrnos ao estrear e por escassa diferença. Muito veloz e favorecido no alinhamento, vai receber o nosso voto. Crown Prince, Quijotesco, Ajax e Bassano são os que têm mais chance entre os demais. Marcamos a dupla 14 que é a melhor.

* * *

Baleno está acumulando segundas colocações. Terá chegado o seu dia? Pode ser mas Temor que já o derrotou uma vez poderá fazê-lo de novo, assim como Calabrês que o deixou longe ao derrotá-lo há pouco. Vamos ficar, aliás, com Calabrês e dupla 14. Typhons The Second é perigoso.

* * *

Serenol vai correr muito mais nas mãos de José Portilho e pode ganhar. Vai encontrar em Clamart, British Flier e Val seus grandes rivais. Ficamos com Serenol e Dupla 13.

Hotel Municipal
CONFORTO — HIGIENE ASSEIO
ÓTIMOS APARTAMENTOS
AGUARDA SUA VISITA
Com nova direção
AUGUSTO DA SILVA
Av. Rio Petrópolis, 1961
Caxias — Estado do Rio

Aprontos para a corrida de amanhã

1.º PÁREO	
ISUPREL — C. Dias (r. oposta)	700—44"
VIOLETA — M. Silva	600—36"2/5
SATIRA — O. Ulhôa	360—23"
URAUNA — E. Castillo (r. oposta)	600—35"2/5
SICILIANA — U. Cunha	600—38"
GALADORA — M. Henrique	360—23"2/5
2.º PÁREO	
ELZA — A. Portilho	360—23"1/5
FREIA — J. Portilho	360—23"
FORMOSA — M. Silva	600—40"2/5
3.º PÁREO	
MARIA PERIGOSA — M. Silva	800—52"
PARTIDÁRIA — J. Silva	700—44"1/5
CORUPÁ — M. Silva	800—52"4/5
SHAKUNTALA — D. P. Silva	800—51"
MISS GRILLO — H. Vasconcelos	600—42"
4.º PÁREO	
URANIO — J. Marchant	360—22"2/5
SINISTRO — E. Castillo	600—39"3/5
CHILENO — F. G. Silva	600—37"
SARRACENO — O. Ulhôa	700—43"2/5
COMMODORE — R. Filho	600—38"
TOGO — M. Silva	600—37"
5.º PÁREO	
THESSALIA — F. Irigoyen	800—51"3/5
TURQUESA — O. Ulhôa	800—51"2/5
TASMANIA — M. Silva	800—51"2/5
6.º PÁREO	
TALITA — O. Ulhôa	600—38"2/5
DORITA — J. Silva	600—39"
SILVER BELL — F. Irigoyen	360—22"2/5
GAVETA — A. G. Silva	600—38"
TEGUCIGALPA — S. Mazalla	360—22"4/5
KRACHENA — P. Labre	360—23"
CAPRIOLA — R. Filho	600—41"
VALENTIA — J. Marchant	360—22"
7.º PÁREO	
ULYSSES — L. Rigoni	700—47"
BROCAL — J. Portilho	600—37"3/5
RIO NEGRO — O. Ulhôa	700—44"
JERONIMO — H. Vasconcellos	700—46"
RENOIR — G. Almeida	800—51"2/5
LOCATARIO — E. Castillo	700—45"2/5
CIMBRONASO — I. Amaral	700—46"
DIMANCHE — P. Fernandes	700—45"2/5
GANGES — C. Dias	600—40"3/5
RIACHO — A. Portilho	700—43"2/5
TIO LUIZ — D. Moreira	800—54"
MAGNATA — H. Cunha	800—51"3/5
8.º PÁREO	
BAMBINAL — H. Cunha	700—44"3/5
HARALEM — J. Silva	600—40"
PIMPOLHO — J. Baffica	1.000—67"
FLOREADO — F. G. Silva	800—50"2/5
MON AMI — D. P. Silva	700—48"3/5
CONDOR — J. Portilho	800—53"
OVIEDO — A. Portilho	800—54"
TRIPOLI — O. Ulhôa	800—53"1/3
ORNAMENTO — M. Henrique	1.000—69"
EL AMIGO — A. G. Silva	1.000—64"2/5
GUERREIRO — M. Silva	800—84"
HIGH RED — A. Feijó	1.000—67"

Prêmio "Jockey Club Argentino"

Data de 1914, quando tinha a classificação de grande prêmio, a prova acima, cujo prêmio no valor de 1000 argentinos ouro era dado pela entidade do país vizinho, daí ser conhecido como "Libras Argentinas". E, como condição básica, só podia ser disputado por animais argentinos ou filhos de pai ou mãe argentinos. Daí o mercado de Buenos Aires ser muito procurado pelos nossos proprietários e de lá vieram Carovy, Pajonal, Arancania, Gallia, Maroim, Ronden, Paco, Old Man, Scamp e vários outros que se inscreveram como ganhadores da prova. Até 1931 inclusive, existiu tal convênio e no ano seguinte passou o prêmio a ser dado pela nossa sociedade e, assim, em 1932, com a dotação de Cr$ 10.000,00, reservado as potrancas quem venceu foi Yayá, do Stud L. Paula Machado, montada pelo J. Canales, tendo no ano seguinte ganho a tordilha Zaga, guiada pelo J. Salfate. A partir de 1934 sofreu alteração a prova, que ficou aberta a animais de qualquer país de 4 anos e a distância subiu para 2.500 metros, quando ganhou Brunorb, pilotado pelo O. Ulhôa. No ano seguinte foi fixado o percurso em 2.400 metros e até hoje se mantém, cabendo a melhor marca a Alibi, que fêz 148, em 1942, montado pelo Geraldo Costa, hoje treinador do Stud Zélia G. Peixoto de Castro.

GANHADORES DO PRÊMIO JOCKEY CLUB ARGENTINO

Eis os ganhadores da competição acima, no Hipódromo Brasileiro:

1932 — Yayá, J. Canales
1933 — Zaga, J. Salfate
1934 — Brunorb, O. Ulhôa
1935 — Midi, O. Ulhôa
1936 — Viboron, I. Souza
1937 — Agente, S. Batista
1938 — Toca, J. Mesquita
1939 — Viola, U. Cunha
1940 — Shangai, J. Canales
1941 — Tamoio, J. Zuniga
1942 — Alibi, G. Costa
1943 — Baron, J. Canales
1944 — Fumo, J. Portilho
1945 — Valipor, L. Rigoni
1946 — Zorro, F. Irigoyen
1947 — Erebus, J. Vidal
1948 — Ibicuhy, D. Ferreira
1949 — Nimrod, L. Rigoni
1950 — Retang, O. Ulhôa
1951 — Quinto, J. Marchant
1952 — Não foi realizado
1953 — Não foi realizado
1954 — Não foi realizado
1955 — Inhanduhy, U. Cunha
1956 — L'Inconny, E. Castillo

PARA O REVENDEDOR INTELIGENTE
Camisa esponja 150,00. Calça de linho, 220,00 — 250,00. Calça Tropical, 230,00 — 300,00 — 500,00. AMAURY — Rua da Alfândega, 318 — 1.º andar — Rua Vinte de Abril 7, loja. Rua José Maurício, 286-A, na Penha. Av. Nilo Peçanha, 276, Caxias, E. do Rio.

VOCÊ ESTA CONVIDADO PARA A FESTA
dos preços baixos de Amaury. Cuecas 30,00 e 50,00, com fundo chato. Blusão frezela xadrez, 150,00. Blusão Coringa 90,00 — Rua da Alfândega, 318 — 1.º andar. Rua Vinte de Abril, 7. Rua José Maurício, 286-A. Av. Nilo Peçanha, 276, Caxias, E. do Rio.

SINGER
Temos grande estoque de máquinas Singer das antigas, reformadas, bobina redonda, de pé 5 gavetas, muito leve, para coser e bordar. Prefira o que há de melhor. Vendemos a prazo máquinas novas Philips e Crosley, com apenas 500,00 de entrada, 10 anos de garantia. Mandamos para qualquer parte. Compramos máquinas usadas em qualquer estado. POUBEL LTDA. — Tels.: 43-8586 e 43-8334 Rua Miguel Couto, 111 — sobrado.

GRIPE ASIÁTICA

O Departamento Regional do SESI — (Serviço Social da Indústria) do Distrito Federal, pelos seus diversos Centros Sociais, está colaborando efetivamente no combate à "GRIPE ASIÁTICA", atendendo e fornecendo medicamentos aos operários da INDÚSTRIA e dependentes familiares.

Os flagrantes fixam algumas fases do atendimento no Centro Social n.º 2 — BONSUCESSO.

Transferida a Festa da Primavera

Atendendo ao surto gripal que assola esta capital, e as recomendações das autoridades sanitárias, a direção da UDJ-União dos Discípulos de Jesus, resolveu transferir para o dia 1 de dezembro vindouro a monumental Festa da Primavera, programada para o dia 6 do corrente. Naquele dia 1 de dezembro na "Colina da Fraternidade" à Rua Visconde de Santa Isabel, 110, será realizada a distribuição dos brindes, ficando com inteiro valor os convites já distribuídos.

Ao povo amigo de Nilópolis

INAUGURAÇÃO DO PÔSTO REVENDEDOR NÚMERO 1 DA "COMAP"

A COMAP (Comissão Municipal de Abastecimento e Preços) tem o prazer de comunicar ao povo de Nilópolis que já se encontra em funcionamento, desde o dia 3 do corrente, na Praça do Mercado, à Avenida Mirandela, o seu pôsto revendedor número 1, que está vendendo DIRETAMENTE AO PÚBLICO CONSUMIDOR, sem intermediários, e a preços baixos, artigos de primeira necessidade.

CASA RIBEIRO CEREAIS LTDA., concessionária do referido Pôsto, orgulha-se de lançar na praça de Nilópolis o "slogan" de

TUDO DO PRODUTOR AO CONSUMIDOR PELO MENOR PREÇO

Recebemos do Sindicato da Indústria de Refinação de Açúcar do Rio de Janeiro, o seguinte comunicado:

O Sindicato da Indústria de Refinação de Açúcar do Rio de Janeiro torna público que, ontem, foi deflagrada uma greve que veio perturbar, parcialmente, os trabalhos de suprimento de açúcar desta Capital.

O procedimento dos elementos responsáveis pela greve infringe norma legal, no caso o Decreto-Lei n.º 9.070, de 15-3-1946, artigo 3.º, e também contraria a orientação do Ministério do Trabalho, que, de acôrdo com recente parecer de sua Consultoria Jurídica, datado de 14-9-57, e aprovado por despacho ministerial, da mesma data, considerou a indústria e a distribuição de açúcar refinado como atividade essencial à alimentação da coletividade.

Dessa forma, o Sindicato conclama as Emprêsas, suas associadas, e os empregados que trabalham no campo da refinação de açúcar, a se empenharem no sentido da normalização do abastecimento do produto à população em geral, aos colégios, hospitais e demais estabelecimentos que não podem ficar privados de produto tão necessário ao seu suprimento.

A DIRETORIA

ESTÁ DOENTE?
Procure o ambulatório médico da Confederação Espírita Umbandista. Exames rigorosos dos doentes, com aparelhos de Radioscopia. Consultas diárias, das 8 às 18 horas — Avenida João Ribeiro, n.º 3-A — Largo dos Pilares, por cima do Banco Delamare.

SALÃO DE BELEZA
No melhor ponto de Nova Iguaçu. Vendo com grande facilidade de pagamento. Tratar com Bernardino, na Av. Nilo Peçanha 38 - 1.º andar - sala 1 — Nova Iguaçu — Telefone: 32-4796. D. Zezé

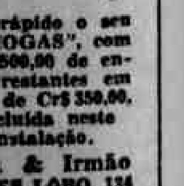
OPORTUNIDADE
Vendem-se 2 casas, cada uma com 4 cômodos, água e luz, grande terreno murado, em frente ao sinal de ANDRADE ARAUJO. A vista, Cr$ 150.000,00. Tratar com o sr. Feliciano Gomes de Sá, à Rua Tucuman, 85 — Eliópolis. — Temos mais casas em Nova Iguaçu, com Cr$ 20.000,00 de entrada.

Uma bomba na Central do Brasil
Lotes de terrenos de 10x30 a Cr$ 3.000,00 à vista, ou de Cr$ 6.000,00 a longo prazo, sem entrada e sem juros, posse imediata. Construção livre. A 20 minutos a pé, da Estação de Morro Agudo, em Nova Iguaçu. Ver para crer. Tratar em Morro Agudo, na Imobiliária SILUMAR, com o proprietário Silvio Marques, na Rua Tomás Fonseca 75, Sala 4, Sobrado.

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal, Registro n.º 2.010
COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS, VITELAS, PORCOS, CABRITOS, LEITÕES E AVES PARA O CORTE
— Vende-se farinha de osso — de sangue — chifres — unhas xarque — sebo derretido — mortadela — salame — lingüiça etc
Matadouro: Av. Botafogo, 393 — Gramacho — Tel.: 81
Escritório: Rua Manoel Correia, 22 — Duque de Caxias

ESPETACULAR
Camisa de tricoline listrada, 220,00. Pijama de tricoline lisa e listrada, 180,00 e 320,00. Rua da Alfândega, 318 — 1.º andar. Rua Vinte de Abril, 7. Rua José Maurício, 286-A, na Penha. Av. Nilo Peçanha, 276 — Caxias — Estado do Rio.

MOTORISTA CHEGOU A SUA VEZ
Camisa escura 100,00. Camisas beje 130,00 — 220,00 — 250,00. Não perca esta oportunidade. Rua da Alfândega, 318 — 1.º andar. Rua Vinte de Abril, 7. Rua José Maurício, 286-A, na Penha. Av. Nilo Peçanha, 276 — Caxias, Estado do Rio.

Grande oportunidade
Sòmente êste mês
FOGÃO HELIOGÁS

Entregamos rápido o seu fogão "HELIOGAS", com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em mensalidades de Cr$ 350,00, estando incluída neste preço a instalação.
Ruy Mafra & Irmão
R. ARISTIDES LOBO, 134
Tel.: 28-7547 — Bondes "Estrêla" e "Sta. Alexandrina" à porta, e EST. MONSENHOR FELIX, 538-A, em frente à estação de Irajá
CUMPRE O QUE ANUNCIA

HOJE À NOITE, NO MARACANÃ:

O BOTAFOGO CONTRA A NOVA "CHAVE" DE GENTIL

Adalberto continuará no arco alvinegro e Ronald substituirá a Beto – Gentil Cardoso aplicará a nova "chave" que experimentou contra o América – Cartada importante para as pretensões do clube de João Saldanha – Como formarão os times

Como um dos clássicos da última rodada do turno, Botafogo e Bangu efetuarão esta noite no Maracanã um embate que sob todos os aspectos deverá agradar ao público assistente. Os botafoguenses que vêm de perder a liderança para o Fluminense, jogarão nesta partida uma cartada muito importante para suas pretensões ao título, pois a esta altura dos acontecimentos só a vitória interessa aos pupilos de João Saldanha. Por seu lado o Bangu que não apresentou até agora uma campanha satisfatória, tudo fará para triunfar e iniciar o returno em paz com seus aficcionados.

NO BOTAFOGO CONTINUA ADALBERTO E ENTRA RONALD

O alvinegro apesar da derrota de domingo continua a atrair as atenções como real candidato ao cetro de 57. Pensando desta maneira a direção técnica do grêmio da "estrêla solitária" resolveu fazer voltar à equipe principal o médio Ronald que se afastara por motivo de contusão, e que sem dúvida alguma dará mais entrosamento à defensiva do vice-líder. Quanto à meta, continuará Adalberto que se houve muito bem contra o Fluminense, já que Amauri está em fase de restabelecimento da asiática.

O BANGU E A NOVA "CHAVE"

Segundo declarações de Gentil Cardoso, o Bangu entra agora em nova fase tática. Já contra o América o quadro atuou dentro do novo sistema, que, ainda sob afirmação de Gentil, só não apresentou resultados completamente satisfatórios, devido à pouca ambientação de seus pupilos à nova "chave". Na partida desta noite espera o treinador alvirubro que tudo transcorra como manda o "quadro negro" e o clube de Môça Bonita deixe o Maracanã vitorioso.

QUADROS E PRELIMINAR

BOTAFOGO — Adalberto, Ronald, Tomé e Servílio; Pampolini e Nilton Santos; Garrincha, Didi, Paulinho, Edson e Quarentinha.

BANGU — Ernâni, Darci Santos, Darci Faria e Nilton; Alcides e Zózimo; Calazans, Zizinho, Ubaldo, Mário e Décio Estêves.

Na preliminar estarão em ação os juvenis das duas equipes.

RUSSAS E TCHECAS HOJE NO RIO

No Fluminense as australianas – Chegaram as húngaras – Amanhã chegará a segunda parte da delegação mexicana – As chilenas sòmente na segunda-feira – Prontos os troféus e medalhas – Como serão cobrados os ingressos – Notas

As atletas nacionais, irão hoje à Escola de Aeronáutica, no campo dos Afonsos devendo ali efetuar um exibição. Na manhã de ontem, no colégio Batista realizaram treino individual constante de arremessos e cobranças de tiro livre. À parte da tarde foi considerada livre, aproveitando algumas atletas para irem ao cinema. O match-treino com a equipe do Pinheiros que estava sendo previsto para a tarde de hoje, foi cancelado.

RUSSAS E TCHECAS ESPERADAS HOJE

Mais duas delegações estão sendo esperadas no dia de hoje. A da Rússia sem restrição de dúvida, a maior atração do II Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol e da Tcheco-Eslováquia. As duas representações viajam no mesmo aparelho, e deverão chegar ao aeroporto internacional do Galeão às 12,05 horas. O aparelho que conduz as russas e tchecas pertence à Panair e tem o vôo 278. As duas delegações ficarão concentradas no Luxor Hotel.

NO FLUMINENSE AS AUSTRALIANAS

Na manhã de ontem, no ginásio do Fluminense as atletas australianas dando seqüência aos preparativos para o II Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol, estiveram em ação realizando treino individual.

NO FLAMENGO AS PARAGUAIAS

As "estrêlas" paraguaias que chegaram anteontem a esta capital efetuaram na tarde de ontem, no ginásio do Flamengo seu primeiro exercício com vistas ao magno certame do Maracanãzinho.

SOMENTE SEGUNDA-FEIRA AS CHILENAS

Com referência as chilenas sòmente segunda-feira é que iniciarão seus preparativos, efetuando o primeiro exercício nesta capital. As andinas fortes concorrentes ao campeonato, aproveitarão êste final de semana para descansar. Treinarão no ginásio do Maracanã, tomando assim contato com o campo de jôgo que servirá de palco para o Mundial.

AMANHÃ A SEGUNDA PARTE DAS MEXICANAS

A segunda parte da delegação mexicana, chegará na noite de amanhã, dia 6 do corrente, viajando pela Panair (vôo 270) às 21,30 horas, juntamente com as peruanas e cubanas.

CHEGARAM AS HUNGARAS

Desde a manhã de ontem que se encontram entre nós outra delegação participante do II Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol. Trata-se da representação da Hungria, cujas integrantes tiveram festiva e carinhosa recepção, comparecendo ao Aeroporto Internacional do Galeão os presidentes das diversas comissões do certame mundial, independente de jornalistas e desportistas em geral. A delegação magiar encontra-se hospedada no Hotel Riviera.

OS REPRESENTANTES DA F.I.B.A.

Mr. R. William Jones, secretário da F.I.B.A., está sendo esperado nesta capital, no dia 8 do corrente, às 16,30 horas viajando pela Panair (Vôo 261). O presidente da Comissão de Zona Sul-Americana, Luis Garcia Salvo, chegará a esta capital no dia 9 do corrente às 15,50 horas pela Panair (vôo 268).

COQUETEL EM CAIO MARTINS

A Confederação Brasileira de Basquetebol e a Federação Fluminense de Basquetebol recepcionarão segunda-feira, às 18 horas, no Ginásio Caio Martins em Niterói os jornalistas e desportistas em geral, em regozijo pela realização do II Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol. Na oportunidade, serão apresentados os melhoramentos que foram introduzidos naquela praça de esportes, que servirá de palco para os jogos do certame das estrêlas.

OS INGRESSOS EM CAIO MARTINS

Os preços dos ingressos a serem cobrados no ginásio Caio Martins.

Foram fixados ontem pela Comissão de Finanças do II Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol, e são os seguintes: Assinaturas (3 jogos) — Cr$ 240,00; cadeiras avulsas Cr$ 100,00; arquibancadas — ...... Cr$ 30,000; militares — Cr$ 10,00.

PRONTOS OS TROFEUS E MEDALHAS DO MUNDIAL

Foram entregues na tarde de ontem aos membros da Comissão Executiva do II Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol, pelo diretor da Casa da Moeda, Flinto Epitacio Maia, os troféus "Brasília", "Carioca" e "Bandeirantes", que a partir de segunda-feira estarão expostos nas vitrinas da casa de calçados DNB, localizada na Galeria dos Empregados do Comércio. As medalhas comemorativas estão sendo confeccionadas.

OS PREÇOS NO MARACANA

Eis os preços dos ingressos a serem cobrados no Maracanãzinho por ocasião da realização do II Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol.

ASSINATURA: Cr$ 1.400,00 (para tôda temporada) cadeiras de pista.

CAMAROTES: 4 primeiras rodadas — Cr$ 500,00 por dia.

5 posteriores rodadas —........ Cr$ 600,00 por dia.

5 últimas rodadas — Cr$ 750,00 por dia.

CADEIRAS NUMERADAS: 4 primeiras rodadas — Cr$ 100,00.

5 posteriores rodadas — Cr$ 120,00.

5 últimas rodadas — Cr$ 150,00.

ARQUIBANCADAS: — 4 primeiras rodadas — Cr$ 30,00.

5 posteriores rodadas — Cr$ 35,00

5 últimas rodadas — Cr$ 40,00.

MILITARES: 4 primeiras rodadas — Cr$ 15,00.

5 posteriores rodadas — Cr$ 17,50.

5 últimas rodadas — Cr$ 20,00.

Aglae, a valorosa "estrêla" de nossa seleção

A "LUTA" NO ESPORTE FLUMINENSE

Pelo Campeonato Fluminense — Volante 5 x Guarani 2 — Em Campos — Perderá os pontos o São José — Em Araruama — Em Três Rios — Em Meriti (Escreveu: HUGO DE SOUSA)

Pelo Campeonato Fluminense de Futebol Amador, foram os seguintes os resultados dos encontros realizados domingo último: Magé 7 x São João de Meriti 1, em Magé; Rio Bonito 1 x São Pedro D'Aldeia 0, em São Pedro; São Fidelis 2 x Bom Jesus de Itabapoana 3, em São Fidelis; Cardo (eliminado o São Fidelis); Carmo 5 x Cordeiro 4, em Cordeiro, e, finalmente, Barra Mansa 1 x Volta Redonda 0, em Barra Mansa.

VOLANTE 5 x GUARANI 2

Pelo Campeonato Teresopolitano de futebol, na Primeira Divisão, o Volante goleou impiedosamente a representação do Guarani, pela contagem de 5 tentos a 2, tendo a renda somado: Cr$ 2.1600,00.

EM CAMPOS

No Campeonato Campista de Profissionais, o São José, líder invicto do certame, derrotou o Municipal pela contagem de 3 x 0, após empatar o primeiro período sem abertura de contagem. Detalhes: Jôgo São José x Municipal. Local: Estádio das Vitórias, em Goitacas. Renda: Cr$ 13.600,00. Juiz: Sidney Augusto de Oliveira, regular. Primeiro tempo: 0 x 0. Final: São José 3 x 0, tentos de Sena, Orlando e Valdo.

PERDERA' OS PONTOS

Por ter incluído na preliminar do seu encontro contra o Municipal, o jogador Chico, que estava suspenso por 3 jogos, o São José perderá os pontos para o Municipal.

EM ARARUAMA

Pelo Campeonato Campista de Futebol, patrocinado pela Liga Desportiva de Araruama, o União Esportiva derrotou o XV de Novembro pela contagem de 3 x 2, com tentos de Antônio, Itamir e Vicente. Renda: Cr$ 1.400,00. Juiz: João Pereira, bom.

EM TRES RIOS

Pelo certame local, foram os seguintes os resultados dos cotejos realizados domingo último: Entrerriense 4 x Independente 1, Municipal 2 x Triângulo 2 e Colônia 0 x Mangueira 2.

EM MERITI

Face de uma confusão antes da peleja, não foi realizada a partida de voleibol masculino entre o Meriti x Três Rios, programada para a tarde de ontem pelo Campeonato Fluminense de Voleibol.

Juízes da Rodada

Vasco x Flamengo — Antônio Viug. Auxiliares — Cícero Pereira e Anver Bilate.

Amadores — Eunápio de Queirós.

Aspirantes — José Gomes Sobrinho.

* * *

Olaria x Fluminense — Eunápio de Queirós. Auxiliares — Jorge Lemos e Elair Alcântara.

Amadores — Egídio Nogueira.

Aspirantes — Aristodilo Rocha.

* * *

Botafogo x Bangu — Gama Malcher. Auxiliares — Cícero Pereira e Serafim Moreno.

Amadores — Frederico Lopes.

Aspirantes — Amilcar Ferreira.

* * *

América x Bonsucesso — Gualter Gama de Castro. Auxiliares — Lino Teixeira e Gomes Moreira.

Amadores — Miguel Ruas.

Aspirantes — Heitor de Oliveira.

* * *

Canto do Rio x Madureira — Cláudio Magalhães. Auxiliares — Válter Soares e José Meneses.

Amadores — Airton de Morais.

Aspirantes — José Monteiro.

* * *

São Cristóvão x Portuguêsa (sorteio) — José Monteiro. Auxiliares — Lino Teixeira e José Délio.

Amadores — Wilson Lopes.

Aspirantes — Egídio Nogueira.

À TARDE, EM FIGUEIRA DE MELO:

S. CRISTÓVÃO x PORTUGUÊSA

Sem favorito, a peleja – Com a despedida da "asiática", não há mais problemas no reduto "luso" – Entre os "cadetes", também não existem dúvidas – Como formarão os quadros

Portuguêsa e S. Cristóvão iniciarão, hoje à tarde, a 11.ª rodade do primeiro turno do campeonato carioca. A partida que será realizada em Figueira de Melo poderá apresentar algo de interessante dado ao equilíbrio dos quadros que preliarão. A Portuguêsa, depois de vencida pelo Madureira está desejosa de se reabilitar e de continuar a série de boas apresentações interrompidas pelo tricolor suburbano, enquanto que os "alvos" também em busca de reabilitação tudo farão para impedir a vitória "lusa" e chamarem a si os louros do triunfo.

SEM PROBLEMAS A "LUSA" CARIOCA

O quadro "luso" apresenta-se sem maiores problemas para a sua constituição e o técnico Marinho deverá levar, a campo, a mesma equipe que não logrou vencer ao Madureira.

TUDO BEM EM FIGUEIRA DE MELO

O grêmio "alvo" pisará o gramado com todos os seus titulares. O técnico Palestini, embora não satisfeito com a produção da equipe, no compromisso passado, manterá para hoje a mesma formação que vem atuando.

QUADROS

S. CRISTOVÃO — Geraldo; Jorge e Ivã; Gilberto, Medeiros e Loério; Geraldo II, Hélio Leite, Hélio Cruz, Russo e Chico.

PORTUGUESA — Jorge; Russo e Juvaldo; Haroldo, Oliveira e Tião; J. Alves, Jairo, Tião II, Jaime e Ronaldo (Carlinhos).

"Nem por um milhão deixarei o Canto do Rio"

Zezé Moreira desmente seu ingresso no Vasco – No momento, não pretende deixar o clube niteroiense

Em tôrno dos insistentes rumores de que Zezé Moreira, atualmente técnico do Canto do Rio, estaria sendo cobiçado pelos E. C. Bahia, São Paulo F. C. e mais ainda pelo Vasco da Gama, nossa reportagem estêve ontem em palestra com o renomado treinador, que nos declarou o seguinte:

"Tudo quanto ouço dizer pela cidade a meu respeito, isto é, que vou para êste ou aquêle clube, não passa de simples boato. Quanto ao meu falado ingresso no Vasco da Gama, declaro que no momento não deixarei o Canto do Rio pelo Vasco, nem por um milhão e quinhentos mil cruzeiros".

Finalizando, disse Zezé Moreira:

— Pode dizer pelo seu jornal que qualquer informação neste sentido não tem fundamento, porquanto tenho um compromisso moral com os dirigentes do simpático clube niteroiense, principalmente com o seu presidente, deputado Adolfo de Oliveira, meu particular amigo.

Como vêem, se acautelem os clubes interessados em Zezé, porque o homem tem palavra, e no momento ninguém o tirará do clube alviceleste.

"Show" Artístico na A. A. Portuguêsa

Em homenagem ao seu novo Diretor Social, Sr. Raul de Freitas, a Diretoria da "lusa carioca" programou para hoje um monumental "show" em sua sede social. Em seguida fará realizar um grandioso baile, animado por excelente orquestra, que se prolongará até às 4 horas da madrugada.

Sem Edson e Ferreira treinou o América

4x3 pró-titulares — Leônidas treinou um tempo e assinalou dois tentos

Durante 60 minutos treinou coletivamente na manhã de ontem, à guisa de apronto, o América.

A prática terminou com a vantagem dos efetivos por 4x3, gols assinalados por Alarcon (2), Canário e Miguel para os titulares e Leônidas (2) e Meireles para os suplentes.

Os quadros alinharam da seguinte maneira: EFETIVOS — Pompéia (Valter) — Lúcio e Décio — Rubens — Hélio e Maneco — Canário — Romeiro (Alarcon) — Alarcon (Leônidas) — João Carlos e Miguel. SUPLENTES — Valter (Franz) — Telmo e Leston — Amaro — Oto e Edésio (Pacheco) — Perci — Moreira — Leônidas (Romeiro) — Valença e Meireles.

Estiveram ausentes por se encontrarem com asiática, o zagueiro Edson e o ponteiro Ferreira, que estão sob cuidados médicos.

Hoje será iniciada a concentração, havendo à tarde, revisão médica, que apontará então, o quadro para o jôgo de amanhã contra o Bonsucesso.

PONTO FINAL NA GÁVEA

Tudo pronto para o grande clássico

Vitória dos titulares por 3x1 — Espetacular o ataque rubronegro no treino — Grande exibição de Dida — Animados os jogadores — Não jogará mesmo Dequinha — Fala o presidente — Concentração no Hotel Ipanema — (De HUGO DE SOUSA)

Com um regresso coletivo levado a efeito na tarde de ontem no Estádio da Gávea, o Flamengo colocou ponto final nos preparativos para o sensacional clássico, na tarde de amanhã, contra o Vasco, no "maior do mundo".

Mesmo não contando com seu centro-médio titular, o quadro movimentou-se com muito desembaraço, onde a intermediária foi o ponto alto do treino, com Jadir, Milton Copolillo e Jordan, empurrando a linha atacante, que envolvia constantemente os aspirantes, marcando três a um, com tentos de Henrique, Dida e Joel. QUADROS: Ari, Joubert e Pavão; Hilton, Jadir e Jordan; Joel, Moacir, Henrique, Dida e Zagalo. Reservas com Fernando (Levi); Sérgio e Tomires; Décio, Luis Roberto e Ailton; Francinha, Duca, Luis Carlos (Sarcinelli). Julinho (Elbio) e Babá.

ANIMAÇÃO GERAL

A reportagem de LUTA DEMOCRATICA, presente ao ensaio rubronegro, teve oportunidade de palestrar com alguns elementos e entre êles destacamos o médio Milton Copolillo, que nos declarou categórico:

— Vamos entrar contra o Vasco dispostos a vencê-lo logo nos primeiros movimentos, pois se facilitarmos o negócio ficará feio para o nosso lado.

— E como você se sente para êsse encontro?

— Estou bem. O treino foi puxadíssimo e creio que correspondi à expectativa do nosso treinador.

Deixamos o Milton e fômos saber de Fleitas Solich, se havia alguma dúvida para o encontro de amanhã.

— Não; a única dúvida era de Dequinha, que infelizmente não poderá jogar contra o Vasco. Mas — continuou — entrará o Milton Copolillo, que tem treinado bem.

Jordan que a tudo assistia, "entrou" na conversa para declarar que não dará "goema" contra o Vasco, pois o considera um adversário dos mais perigosos e grande será a responsabilidade de todo o quadro.

— Pensa vencer o esquadrão cruz-maltino, Jordan?

— Sinceramente, penso em uma boa vitória e pode o amigo dizer à nossa torcida que não pouparemos esforços, lutando até o apito final do juiz, pelo triunfo. E concluindo: Sangue aqui na Gávea é mato, e êsse sangue será derramado em favor do Flamengo.

Deixamos os jogadores e fômos até ao presidente Hilton Santos, que estava sentado próximo ao gramado, acompanhado do sr. Adalto Lúcio.

Após nos cumprimentar, declarou o primeiro mandatário do rubronegro:

— A nossa imensa torcida assistirá amanhã a um grande clássico. Se de um lado temos Belini, Carlos Alberto, Pinga, etc., no outro temos um Pavão, Moacir, Dida, e Zagalo que tudo farão pela vitória do nosso clube, na tarde de domingo.

— Tem mêdo da ausência de Dequinha, presidente?

— Mêdo, pròpriamente dito eu não tenho, pois como acabo de assistir, o Milton Copolillo está realmente em boa forma, mas se estivessemos com Dequinha no quadro...

... Não perderia o jôgo — atalhamos.

— Mas quem falou em perder o jôgo? Pode o amigo ir descansado e dizer à nossa torcida que o Flamengo vai fazer uma das maiores exibições no Maracanã, para a massa rubronegra.

Tão depressa terminou o apronto, o treinador Fleitas Solich, declarou à reportagem que os seus jogadores ficariam concentrados no Hotel Ipanema. Como se pode observar, os rubronegros, não contam com derrota frente ao Vasco, e conclamam a torcida a comparecer ao Estádio do Maracanã, pois terão oportunidade de assistir a uma grande exibição do Flamengo.

A linha-média que treinou e que jogará contra o Vasco

Escudo de ouro para os músicos

Jaime de Carvalho faz o oferecimento — A "charanga" vai funcionar —

Jaime de Carvalho está em grandes atividades. Ainda ontem, entrou em contato conosco pelo telefone:

— Alô! E da LUTA? Aqui é o Jaime.

— Como vai Jaime? Alguma dificuldade?

— Tudo bem. Tenho uma novidade.

— Então manda...

— E meu desejo aumentar o número de componentes da nossa "charanga". Por isso resolvi oferecer um escudo de ouro a cada músico que se apresentar domingo com instrumento de sôpro. Você pode dizer isso aos flamenguistas?

— Claro! Faremos o aviso. Mas esperamos você aqui na redação amanhã, para um "papo".

— Não há dúvida, lá estarei.

Aí fica o aviso: Os músicos que desejarem possuir um escudo de ouro do "Mengo", procurem Jaime de Carvalho amanhã no Estádio. Mas só quem toque instrumento de sôpro.

A "LUTA" na F.M.F.

Foram indiciados pela Auditoria do T.J.D. para reunião da próxima semana, os seguintes jogadores:

Ari, do Canto do Rio, por agressão; Élcio e Célio, do Canto do Rio, Duca do Flamengo e Carlos Alberto do Botafogo, todos por atitude inconveniente; e, finalmente, Neivaldo, do Botafogo, por jôgo violento.

* * *

O Bangu obteve licença para jogar amanhã, representado pelo seu quadro misto, em Campo Grande, contra o clube do mesmo nome.

* * *

Os jogos de aspirantes programados para têrça-feira, no campo do Fluminense, tiveram seu horário antecipado para às 14 e 16 horas, respectivamente: Botafogo x Bangu e Flamengo x Vasco.

Escreveram na POSTE

DIA

8526 — 7	7857 — 15
0679 — 20	056 — 14
3118 — 5	789 — 23
9876 — 19	8 — 1

CONST.	NIT
5456 — 14	2088 — 22
0443 — 11	7498 — 25
7455 — 14	7796 — 24
1824 — 6	8105 — 2
5178 — 20	5478 — 22

CAFÉ E BAR

No melhor ponto de Nova Iguaçu, contrato novo de 7 anos — Aluguel Cr$ 2000,00 — Féria além de Cr$ 3000.000,00. Tratar com o sr. Bernardino, na Avenida Nilo Peçanha 38 — 1.º andar — Sala 1 — Nova Iguaçu.

HOTEL CAXIAS

AV. RIO PETRÓPOLIS, 1945

Apartamentos confortáveis e quartos de 1.ª

Restaurante com pratos à minuta e comercial

Parabens... aniversariante!

COM AS VELINHAS NUMERADAS OU TORNEADAS

ÚNICA

NO SEU BOLO DE ANIVERSARIO

PRATICAS e HIGIÊNICAS e ECONÔMICAS e

SÃO AS UNICAS PATENTEADAS

FABRICANTE: CARLOS GOMES

S. JOÃO DE MERITI EST. DO RIO

Olaria: Obstáculo à vista para o líder

Hoje à tarde, no Maracanã, o Fluminense enfrentará o quadro da Rua Bariri

Olaria e Fluminense jogam, esta tarde, no maior estádio do mundo, sua última partida dêste turno.

Para tal encontro, o time das Laranjeiras, atual líder do campeonato, apresenta-se como favorito da contenda, uma vez que seus defensores ostentam no momento boa forma física e técnica. Para êste encontro, é pensamento de Pirilo colocar em campo o mesmo quadro que venceu o Botafogo no último domingo.

Quanto ao Olaria, apesar da sua colocação na tabela não ser boa, o quadro é possuidor de bons elementos, e não será surprêsa para o torcedor se logo mais, os comandados de Neco, possuidores que estão da grande vontade ed vencer o líder, virem a quebrar o favoritismo do Fluminense, conforme tem acontecido entre os clubes neste campeonato.

OS QUADROS

Para esta peleja, os quadros deverão formar assim:

FLUMINENSE — Castilho; Cacá e Pinheiro; Jair Santana, Clóvis e Paulo; Telê, Léo, Valdo, Jair Francisco e Escurinho.

OLARIA — Válter; Joel e Renato; Rico, Wilson e Dodó; Chiquinho, Augusto, Luís, Valdir e Mário.

Na preliminar teremos os quadros de juvenis dos dois clubes.

MORREU QUEIMADO NO LEITO

O infeliz homem, alcoolizado, deixou o isqueiro aceso

O corpo do desventurado Wilson Rodrigues da Graça, no local

Na manhã de ontem, um dos muitos moradores da "Pensão Cristina", situada na Rua do Livramento, número 154, de propriedade da comerciante Teresa Pires, andando pelo corredor que dá acesso aos cômodos dos fundos do prédio, verificou que terrível fumaceiro escapava por baixo da porta do quarto onde residia Wilson Ro-

(Conclui na 2.ª pág.)

MILTON FRANCISCO

Polícia invade residência de metralhadoras em punho

O casal não pode viver em paz: seu filho responde a processos de agressão

"Môço, eu não quero briga com a polícia. Eu e meu marido sômos de paz e vivemos a nossa vida na paz de Deus, mas não podemos suportar o que se vem passando em nossa casa".

D. Antônia Vitorina de Sousa, (casada, 50 anos, residente na rua Juliano de Miranda, 543, em Vicente Carvalho), faz uma pausa, olha para o repórter como quem hesita sôbre o que vai dizer, e prossegue:

"Môço, minha queixa é contra a Subseção de Vigilância. Por várias vêzes policiais daquela dependência têm invadido nossa casa, algumas vêzes com metralhadoras à mão, como se aqui fôsse algum redil de criminosos. De uma feita êles, entraram dizendo que lá se havia escondido um criminoso, e vasculharam o domicílio todo, inclusive nossa alcova. De outra vez até nosso guarda-roupa foi varejado, apesar da reação do meu marido. Tudo isso, alegam êles, porque um dos meus dois filhos — Milton Francisco de Sousa, solteiro, de 20 anos — responde a dois processos por agressão, um na 10.ª Vara Criminal e outro na 19.ª, ambos sem prisão decretada. Devo dizer ao sr. que compareci à presença dos juízes das duas Varas e que soube que não havia ordem

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Ano IV — Rio de Janeiro, sábado, 5 de outubro de 1957 — N.º 1.120

VÍTIMA DO AGIOTA

Ficou sem o dinheiro e sem o caminhão — Queixa à polícia —

A história se passou assim, segundo o queixoso: lendo um dêsses anúncios do "Jornal do Brasil", sôbre empréstimo de dinheiro, o português Antônio Reis, de 39 anos, casado, comerciário, residente na Rua Pinto Teles, 872, em Campinho, foi vítima de um verdadeiro conto do vigário, por parte do agiota desalmado, dono da arapuca para emprestar dinheiro a juros de extorsão.

CAIDO DO CEU

Antônio vinha desde certo tempo lutando com dificuldades,

(Conclui na 2.ª pág.)

Antônio Reis em nossa redação

O corpo da desventurada Adalgisa Mendes de Sousa e o ônibus atropelador, no local onde foi abandonado pelo motorista — (LEIA NA PÁGINA 2)

MORTA PELO ÔNIBUS

A pobre mulher, que estava acompanhada do filho, dirigia-se ao ambulatório do IAPC

Lélio de Sousa, filho da infeliz mulher

D. Adalgisa de Sousa, em foto recente

ALÉM DE TARADO, ASSALTANTE

O alcagüete forçou a comerciária a acompanhá-lo a um hotel

Após abusar de sua vítima, levou-a para a delegacia, atirando-a no xadrez

Fato verdadeiramente revoltante se passou em Caxias, onde um indivíduo sem escrúpulos, alcagüete da Polícia local, sob a intimidação de um cano de revólver, atraiu uma pobre môça comerciária a um hotel suspeito, aí passando a noite com a sua vítima, depois de tê-la assaltado, tomando-lhe a importância de Cr$ 500,00, que trazia consigo e, ao fim de tudo, levando-a prêsa, para a Delegacia.

O alcagüete, herói dessa tristíssima história, atende pelo nome de Edson e se diz, ainda, cabo da Aeronáutica.

RUMO INESPERADO

A vítima do atentado ignominioso se chama Neide Miranda dos Santos e tem 18 anos. Neide é comerciária, trabalhando aqui no Rio. Vinha ela para o serviço, deixando a sua residência, na Rua Dr. Furquim, para tomar uma condução, rumo a esta Capital. Ao dobrar uma esquina, na Praça do Pacificador, viu-se segura por um sujeito mal encarado, que lhe agarrando com fôrça o braço, gritou: "E' a polícia!"

Acompanhando a "voz de prisão", o indivíduo puxou um revólver, para intimidar a sua pobre vítima que, a esta altura, já tremia tôda, sem saber tomar qualquer iniciativa.

DINHEIRO E DORMIDA

Demos a palavra à própria Neide, para relatar a sua história:

— Encostando o revólver no meu peito — falou — o homem disse que eu estava prê-

(Conclui na 2.ª pág.)

O perito da polícia examina o local do arrombamento

SÓ ARTIGOS FEMININOS LEVARAM OS LADRÕES

Prejuízo de cem mil cruzeiros em vestidos, combinações, "soutiens", etc., sofreu a loja

Foi com surprêsa e revolta, que na manhã de ontem o comerciante João Bernardo de Moura, proprietário do armarinho situado à Avenida Automóvel Clube, número 10.025, casa A, na estação de Coelho Neto, tão logo abriu uma das portas, verificou que sua casa comercial havia sido visitada por audaciosos ladrões. Tratou de comunicar o ocorrido ao comissário do 24.º Distrito Policial, que em companhia do perito Armando Fernandes, compareceu ao local, tomando as devidas providências.

ROUBO ESTRANHO

No interior do armarinho assaltado, as autoridades policiais encontraram uma grande corda

(Conclui na 2.ª pág.)

HOUVE CENA VIOLENTA ENTRE LÍGIA E SEU NOIVO

Depõe o oficial acusado de homicídio pela família da jovem — Mordido nas mãos pela noiva que, posteriormente, foi encontrada morta em seu apartamento

Ivaldo, fotografado na Delegacia

Prestou depoimento, ontem, no 17.º Distrito, o oficial do exército Ivaldo Fernandes Muniz de Oliveira, (branco, solteiro, 28 anos) noivo de Lígia Guimarães Barreto, assistente social da Prefeitura, encontrada morta, em circunstâncias misteriosas, no interior do apartamento da Rua Sá Ferreira, 228, tendo a Polícia constatado que a morte fôra motivada por aspiração de gás.

No local havia apenas um bilhete no qual a infeliz môça declarava que se matava por ser um estôrvo na vida do noivo, e finalizava: "Você agora está livre".

Como se sabe a família da môça acusou o noivo de havê-la assassinado. Ivaldo, em seu depoimento, continua a afirmar o que havia declarado anteriormente, tendo apenas negado, categòricamente que houvesse agredido Lígia e sua mãe. Em declarações que ocupam quatro

(Conclui na 2.ª pág.)

"É ARI O ASSASSINO DE HELENA"

O delegado Edgar Pires de Sá vai pedir a prisão preventiva do mecânico

Na tarde de ontem, o delegado Edgar Pires de Sá, titular da Delegacia do 25.º Distrito Policial, concedeu uma entrevista à Imprensa, a respeito do assassinio de Helena Amoroso, ocorrido na madrugada do dia 24 de agôsto do ano corrente, no interior da garagem situada aos fundos da "Mansão Amoroso" (Rua Quiririm, n. 245, Vila Valqueire — Jacarepaguá).

(Conclui na 2.ª pág.)

Confessou o autor do desfalque da Caixa de Amortização

Retirou Cr$ 300 mil e adquiriu grande quantidade de calçados, para abrir uma loja

Pedro Fernandes Silva Júnior, casado, de 39 anos, tesoureiro-auxiliar, interino, da Caixa de Amortização, morador na Avenida Rainha Elizabete n. 371, nomeado para o referido cargo e repartição fazendária, em março último, confessou ontem à direção da Caixa de Amortização, ser o autor do desfalque verificado no já citado órgão.

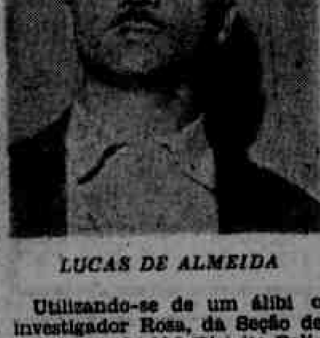
No cartório da Delegacia de Defraudações, Pedro ratificou sua confissão anterior, esclarecendo que vinha subtraindo o dinheiro, desde julho último, quando, fêz uma retirada de 300 mil cruzeiros, violando as fitas que envolvem as caixas contendo os pacotes de notas de cem e um mil cruzeiros.

As de cem cruzeiros, substituída pelas conhecidas "japonêsas" (um cruzeiro) deixando apenas a da corbertura e, as de um mil cruzeiros por 20 e 2 cruzeiros. Alegou que não tinha intenção lesar ninguém, pretendendo repor as quantias desviadas, logo que melhorasse de situação financeira. Pedro asseverou ainda que o dinheiro retirado se destinava a abrir uma loja de calçados, em sociedade com um seu cunhado, de nome Sidônio Campos Valadares, residente em Belo Horizonte. A loja em questão ficaria instalada na Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 1065, em "boxe" cujo concessionário, embora

(Conclui na 2.ª pág.)

Pedro Fernandes Silva e o caminhão da Polícia, carregado de caixas de sapatos apreendidas

Prêso o assassino



LUCAS DE ALMEIDA

Utilizando-se de um álibi o investigador Rosa, da Seção de Vigilância do 19.º Distrito Policial, conseguiu deter ontem o criminoso Lucas de Almeida Luz (português, casado, 32 anos, biscateiro, Rua Barão de Bom Retiro, 839, em Engenho Novo) que matou, acidentalmente, há quinze dias, na Rua Condêssa de Belmont um seu conterrâneo.

Lucas de Almeida, que é biscateiro, fôra a uma casa em construção onde trabalhavam dois pintores, indagando se havia alguma coisa que pudesse fazer. Ao despedir-se, encontrou no portão um indivíduo que passou a insultá-lo, convidando-o para "acertar velhas contas". No corpo-a-corpo a vítima bateu com a cabeça no meio-fio, fraturando a base do crânio e vindo a falecer três dias depois.

Localizando o criminoso, o investigador Rosa o convidou para fazer um serviço em sua residência, de onde o conduziu prêso para o 19.º Distrito Policial.

Lucas de Almeida Luz foi autuado e removido para o xadrez, onde aguardará julgamento.

Diretores do clube em nossa redação

Acabaram com o baile a tiros

Não houve assalto e, sim, conflito, no Clube Carnavalesco "Beija-Flor"

Diretores do Clube Carnavalesco "Beija-Flôr", do município de Nilópolis, estiveram ontem, em nossa redação, para falar sôbre um assalto por nós noticiado, na edição de ontem, de que fôra vítima o operário Roberval Pereira de Melo e que, segundo dados fornecidos à reportagem, fôra praticado por elementos pertencentes àquêle clube.

Os diretores que nos visitaram foram os srs. José Rodrigues Sena, presidente do clube, casado, de 58 anos, residente na Rua Otávio Braga, n.º 1.249, naquela cidade fluminense; Genário Rodrigues de Oliveira, casado, de 42 anos, morador na Av. Mirandela, 1.325, casa VI diretor de festa do clube; Francisco de Paula Paraiso, de 36 anos, residente na Rua Otávio Braga, 1.249, fiscal, e Jair de Barros, solteiro, de 33 anos, morador na Rua Olga, 1.263, procurador do "Beija-Flôr".

Declararam que um indivíduo não identificado, de arma em punho, tentou acabar com o baile que realizavam na sede do grêmio, momento em que se deu o conflito em que foi ferido o desconhecido.

Adiantaram mais que, a propósito do assunto, franquearam à Polícia o fichário do clube, para que fôsse verificado que nenhum dos indivíduos promotores das desordens pertence àquela agremiação.

Concluindo, acrescentaram que o clube tem tradição carnavalesca e não há nada que o desabone.